Autorizo e aprovo

POCI-05-5762-FSE-000138 - Aquisição de serviços para melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública.

22-10-2020

Projeto SAMA IPSantarém@Poliscalabis

Consulta Prévia 32/IPSantarem/2020

Caderno de Encargos

Parte I - CLÁUSULAS JURÍDICAS

A. Entidade pública adjudicante

A entidade adjudicante é o Instituto Politécnico de Santarém, com o NIPC 501 403 906, sendo o endereço postal, Complexo Andaluz – Apartado 279, 2001-904 SANTARÉM, telefone: 0351 243309520, fax: 0351 243309539, endereço eletrónico: geral@IPSantarém.pt e plataforma eletrónica: https://www.acingov.pt

B. Objeto da adjudicação

O presente procedimento tem por objeto a Aquisição de serviços para melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública, nos termos melhor definidos nos anexos ao presente caderno de encargos e que dele fazem parte integrante.

C. Financiamento do contrato

O encargo previsto no contrato será suportado pela operação POCI-05-5762-FSE-000138 no âmbito do financiamento comunitário de "Sistema de Apoio à Transformação Digital da Administração Pública" do programa Compete 2020 (Programa Operacional Competitividade e Internacionalização)

D. Preço Base

O preço base corresponde ao valor máximo que a entidade se dispõe a pagar em função do objeto colocado a concurso, não incluindo o Imposto sobre o Valor Acrescentado e que deverá ser de 53.000 euros, conforme o seguinte:

E. Condições de Pagamento.

1. Os pagamentos serão efetuados no prazo de 60 dias nos termos previstos no art.o 299º do CCP.
2. O preço constante do contrato corresponde ao período de vigência e será pago em frações.
    - 20% com a nota de encomenda;
    - 40% com o fecho da atividade 1;
    - 40% com o fecho da atividade 2;
3. Em caso de discordância por parte do contraente público, quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao contratante, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando este obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida de acordo com as regras contabilísticas aplicadas.

F. Prazo de execução do contrato

O contrato tem início à data de assinatura do contrato e tem uma duração máxima de 12 meses.

G. Gestor de contrato

Será designado um gestor de contrato de acordo com o artigo 290-A.

H. Sigilo

1. O prestador de serviços deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação técnica e não técnica, comercial ou outra relativa ao IPSantarém de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação à execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
3. Exclui-se do dever de sigilo previsto, a informação e a documentação que forem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo prestador de serviços ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes

I. Penalidades Contratuais

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o IPSantarém pode exigir do prestador de serviços o pagamento de uma pena pecuniária de 2% do valor do contrato, por cada dia de incumprimento nos seguintes termos:
   a) Pelo incumprimento das datas e prazos de entrega dos bens objeto do contrato;
   b) Pelo incumprimento da obrigação de garantia técnica.

   Em caso de resolução do contrato por incumprimento do adjudicatário, o IPSantarém pode exigir-lhe uma pena pecuniária de até 5% do valor do contrato sem IVA.
2. Na determinação da gravidade do incumprimento, o IPSantarém tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do prestador de serviços e as consequências do incumprimento.
3. As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que o IPSantarém exija uma indemnização pelo dano excedente.

J. Subcontratação e cessão da posição contratual

1. A subcontratação pelo prestador de serviços e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do disposto no CCP.
2. Atento o disposto no número anterior, o prestador de serviços não pode ceder a sua posição contratual no contrato, ou qualquer dos direitos ou obrigações que dele decorram, sem autorização, prévia e por escrito, do IPSantarém.
3. Para efeitos da autorização referida no número anterior, o cessionário deve apresentar toda a documentação exigida ao fornecedor no âmbito do procedimento que deu origem ao contrato.

4. O cessionário, que deve deter a necessária capacidade técnico-financeira para assegurar o bom, exato e pontual cumprimento do contrato, deve comprovar, designadamente, que não se encontra em nenhuma das situações previstas no artigo 55.º do CCP.

K. Casos fortuitos ou de força maior

1. Não podem ser impostas penalidades ao adjudicatário, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.
3. Não constituem força maior, designadamente:
    a. Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do prestador de serviços, na parte em que intervenham.
    b. Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do prestador de serviços ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados.
    c. Determinações governamentais, administrativas ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo prestador de serviços de deveres ou ónus que sobre ele recaiam.
    d. Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo prestador de serviços de normas legais.
    e. Incêndios ou inundações com origem nas instalações do prestador de serviços cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança.
    f. Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do prestador de serviços não devidas a sabotagem.
    g. Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.
5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

L. Resolução do contrato por parte do contraente público

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, os contratantes podem resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de algum deles violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem.

2. Sem prejuízo da indemnização a que tiver direito, o IPSantarém reserva-se o direito de rescindir o contrato ou parte dele, sempre que o adjudicatário não cumpra as suas obrigações em função de cada U.O.

M. Resolução do contrato por parte do prestador de serviços

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o fornecedor pode resolver o contrato quando o montante que lhe seja devido esteja em dívida há mais de seis meses.
2. Nos casos previstos no número anterior, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada à entidade adjudicante que, produz efeitos 30 (trinta) dias após a receção dessa declaração, salvo se este último cumprir as obrigações em atraso nesse prazo acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

N. Legislação aplicável e foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, com expressa renúncia a qualquer outro.

PARTE III - CLÁUSULAS TÉCNICAS GERAIS

A. Locais de fornecimento do serviço.

O âmbito do projeto inclui os processos administrativos e académicos do Instituto Politécnico de Santarém. O Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém) é constituído pelos Serviços Centrais (SC) e por cinco Unidades Orgânicas (UO) ou Escolas Superiores, e ainda os Serviços de Ação Social (SAS).

B. Atividades Desenvolvidas no IPSantarém (Descrição do IPSantarém).

O IPSantarém é uma instituição de ensino superior politécnico público, ao serviço da sociedade, empenhada na qualificação de alto nível dos cidadãos, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão do saber de natureza profissional, da cultura, da ciência, da tecnologia, das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, relevando a centralidade no estudante e na comunidade envolvente, num quadro de referência internacional.

C. Instrução da proposta.

Por forma a demonstrar a sua compreensão do projeto, as propostas dos fornecedores devem incluir descrições técnicas que descrevam as principais características técnicas da solução a implementar para cada um dos processos mencionados e conforme aos fluxos de trabalho (workflows) descritos no Caderno de Encargos, assim como o detalhe **dos preços unitários**.

A proposta deverá ser ainda acompanhada por demonstração inequívoca da interoperabilidade entre a solução proposta e o sistema de informação académica "Sigarra", mais concretamente, com a sua estrutura de dados. A título de exemplo, todos os dados de estudantes necessários ao funcionamento da solução proposta deverão ter, como fonte, o sistema "Sigarra". Da mesma forma, deverá ser demonstrada na solução proposta a forma de garantir a interoperabilidade com o LDAP do IPSantarém.

Será com base nesta proposta que, após a decisão de adjudicação, o fornecedor validará com o IPSantarém as especificações finais da sua solução, permitindo-se a reformulação nos casos em que assim o determinem ambos, o contraente e o fornecedor, ou em caso de alteração legislativa que obrigue à adaptação de algum dos processos envolvidos no fluxo de trabalho atual.

D. Banco de horas.

Para este procedimento os fornecedores deverão incluir um banco de 200 horas válido desde o momento da assinatura do contrato até os três primeiros anos a partir da data de

finalização do mesmo. Estas banco de horas poderá ser usado em trabalhos de consultoria, desenvolvimento ou programação, nomeadamente em:

- Alterações relacionadas com mudanças dos requisitos devidas à alterações legais ou da estrutura organizacional ou alteração das competências dos trabalhadores docentes ou não docentes das unidades orgânicas ou dos serviços centrais.
- Resposta à incidências que estejam fora do âmbito de garantia ou do plano de suporte e manutenção.

E. Garantías.

Os fornecedores deverão garantir o bom funcionamento dos sistemas desenvolvidos e/ou implementados durante um período mínimo de 3 anos. Será necessário que apresentem um documento com o âmbito da garantía (o que está incluído e o que está excluído), assim como os tempos máximos de resposta e resolução das incidências que estejam dentro e fora do âmbito de garantia (ambos os casos). Valorizar-se-á a inclusão duma listagem de incidências prováveis, assim como a sua categorização em termos de criticidade, tendo em conta o impacto operacional que possa ter cada tipo de incidência.

Assim, deverá apresentar-se o custo anual associado à contratação duma eventual extensão de garantia por um período adicional de 2 anos, assim como o preço/hora dos serviços de suporte técnico ou consultivo que fiquem fora do âmbito da garantia, tanto no período inicial como durante o período adicional da mesma, caso seja contratada. Os termos desta garantia adicional serão iguais aos termos da garantia inicial, salvo novo acordo entre as partes.

F. Suporte e manutenção.

Será necessário apresentar um plano de manutenção válido que indique todas as ações previstas dentro dos períodos de garantia (inicial ou estendida) e a sua frequência. Neste documento deverão constar a definição das políticas, objetivos, procedimentos e processos de gestão para assegurar a qualidade efetiva da prestação dos serviços de manutenção, nomeadamente:

- processo de planificação e implementação de atualizações;
- processo de validação e testes;
- processo de comunicação e gestão de pedidos de suporte e manutenção;
- processos de resolução de incidências e implementação de novas funcionalidades e controlo/monitorização.

PARTE IV - ANEXO TÉCNICO

Índice

Parte I - CLÁUSULAS JURÍDICAS 2
Entidade pública adjudicante 5
Objeto da adjudicação 5
Financiamento do contrato 5
Preço Base 5
Condições de Pagamento. 5
Prazo de execução do contrato 5
Gestor de contrato 5
Sigilo 5
Penalidades Contratuais 5
Subcontratação e cessão da posição contratual 5
Casos fortuitos ou de força maior 5
Resolução do contrato por parte do contraente público 4
Legislação aplicável e foro competente 5
PARTE III - CLÁUSULAS TÉCNICAS GERAIS 6
Locais de fornecimento do serviço. 6
Atividades Desenvolvidas no IPSantarém (Descrição do IPSantarém). 6
Instrução da proposta. 6

Introdução 12

Objetivo 12

Âmbito do Projeto 13
Análise SWOT 15
Objectivos Fundamentais do projeto 16

Descrição do projeto 16
Fase 1 – Definição de requisitos. 17
Fase 2 – Implementação e definição da Solução 17
Atividade 1 – Desenvolvimento da plataforma web e dos diferentes módulos, elaboração do manual e ações de formação para utilizadores, testes e instalação. Esta plataforma web incluirá a renovação do atual website do IPSantarém. 17
Atividade 2 – Apoio técnico ao desenvolvimento de competências. 18

Caracterização da Situação Atual 18

Organização do Instituto Politécnico de Santarém 18
Aplicações Informáticas e outras tecnologias presentes 20
Identificação dos Assets Informáticos 21
Identificação de Assets (lógicos e físicos) 22
Experiência de Navegação dos Utilizadores (website atual). 22

Descrição das Funcionalidades do PoliScalabis 25
A) PoliScalabis Study (PsS): 25
Descrição da Aplicação Pretendida 26
Objetivos a Atingir 29
Principais Funcionalidades da Aplicação 29
Identificação dos StakeHolders 29
Principal Informação Contida no Módulo 29
Wireframes | Estrutura da informação da plataforma (sugestão) 30
Wireframes_PsStudy 30
B) PoliScalabis Community Network (PsCN) 31
Descrição da Aplicação Pretendida 31
Objetivos a Atingir 33
Principais Funcionalidades da Aplicação 33
Identificação dos StakeHolders 33
Principal Informação Contida no Módulo 33
Estrutura da informação da plataforma 34
Wireframes | Estrutura da informação da plataforma (sugestão) 35
C) PoliScalabis I&DI (PsI&DI) 36
Descrição da Aplicação Pretendida 37
Objetivos a Atingir 39
Principais Funcionalidades da Aplicação 39
Identificação dos StakeHolders 40
Principal Informação Contida no Módulo 40
Wireframes | Estrutura da informação da plataforma (sugestão) 41
D) PoliScalabis Create (PsC) 41
Descrição da Aplicação Pretendida 42
Objetivos a Atingir 46
Principais Funcionalidades da Aplicação 46
Identificação dos StakeHolders 46
Principal Informação Contida no Módulo 46
Wireframes | Estrutura da informação da plataforma (sugestão) 47

E) PoliScalabis Work (PsW) 48
Descrição da Aplicação Pretendida 48
Objetivos a Atingir 51
Principais Funcionalidades da Aplicação 51
Identificação dos StakeHolders 51
Principal Informação Contida no Módulo 51
Wireframes | Estrutura da informação da plataforma (sugestão) 52
F) Website IPSantarém e sites das Unidades Orgânicas. 53

Glossário 54

ANEXO I - Organogramas dos Serviços Centrais e Unidades Orgânicas 58
Escola Superior de Educação Santarém (ESES) 58
Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM) 60
Escola Superior de Gestão e Tecnologia (ESGT) 61
Escola Superior Saúde de Santarém (ESSS) 62
Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico (ASAIP) 63
Serviços Centrais (SC) 64

ANEXO II - Descrição sumária das aplicações informáticas presentes no IPSantarém 65
Moodle 66
Sigarra 67
EPublica Financeira 69
EPublica Recursos Humanos 70
GDOC 71
Equitrac Impressão 71
Aplicação de Gestão de Refeições 73
LDAP Gestão de Utilizadores 74
Power BI 75

ANEXO III - Relações intradepartamentais 76
Esquema-síntese das relações intradepartamentais (pré-projeto) 76
Esquema-síntese das relações intradepartamentais (pós-projeto). 76

Diagrama (Geral - Proposta).png 77

ANEXO IV - Funcionalidades dos módulos 78
Poliscalabis Study - PsS 78
PoliScalabis Community Network (PsCN) 79
PoliScalabis I&DI (PsI&DI) 80

PoliScalabis Create (PsC) 81
PoliScalabis Work (PsW) 83

ANEXO V - StakeHolders envolvidos em cada módulo 85

ANEXO VI - Informação Relevante por Módulo 86
PoliScalabis Study (PsS) 86
PoliScalabis Community Network (PsCN) 87
PoliScalabis I&DI (PsI&DI) 87
PoliScalabis Create (PsC) 88
PoliScalabis Work (PsW) 88

ANEXO VII - Key Performance Indicators 89

Introdução

O projeto IPSantarém - IEA@Poliscalabis teve origem numa candidatura aprovada ao programa SAMA (Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública) do Portugal2020. Consequentemente existem regras impostas pelo Portugal2020 que devem ser respeitadas:

- **Regras financeiras** – existindo verbas devidamente definidas para cada atividade e contratação;
- **Regras temporais** – o projeto contempla um cronograma aprovado e o próprio programa SAMA tem um prazo máximo de execução;
- **Regras contratuais em termos de objetivos** – a candidatura aprovada tem contratadas um conjunto de atividades e objetivos que devem ser cumpridos.

O projeto IPSantarém - IEA@Poliscalabis um projeto inovador que permite ao Instituto Politécnico de Santarém estabelecer um conjunto de soluções que visam melhorar significativamente a experiência digital dos utilizadores internos e externos com o IP, enquanto permitindo catalizar e gerar um conjunto de informação que se traduza em oportunidades reais de melhoria de captação de alunos, fomentação de projetos de investigação, promoção de eventos, empregabilidade, entre outras acções que contribuam no geral para colocar o IPSantarém como uma entidade de referência.
O projeto visa também criar e manter laços de valor não apenas com os utilizadores correntes, mas também com a comunidade, nomeadamente com as empresas, alumni e comunidade científica.
O projeto divide-se em 5 sub-projetos de definem das várias operacionalidades a serem implementadas.

Objetivo

O presente caderno de encargos visa a contratação da segunda fase (ver definição de projeto), ou seja, das atividades que irão definir os requisitos das soluções a implementar.

Seguidamente irão ser apresentados os contornos principais do projeto e seus sub-projetos e definido o âmbito.

Âmbito do Projeto

O projeto tem por âmbito o Instituto Politécnico de Santarém constituído pelos Serviços Centrais (SC) e por cinco Unidades Orgânicas (UO) ou escolas, a saber:



De salientar que embora exista um tronco comum a nível de gestão e suporte informático supervisionado e implementado pelos Serviços Centrais, cada Unidade Orgânica ou Escola, tem autonomia administrativa, pelo que consequentemente pode existir uma divergência de procedimentos entre escolas para um mesmo processo.
Ao longo do presente documento serão identificados e caracterizados os subprojetos do Poliscalabis, os organogramas das diversas UO, bem como as principais aplicações informáticas e interfaces existentes.
Com esta informação pretende-se que o concorrente tenha uma noção clara do trabalho envolvido, do número de stakeholders do projeto e dos interfaces necessários.

No presente ponto pretendemos definir a visão do IPSantarém no âmbito do projeto para o futuro e como se enquadra o PoliScalabis.

Começamos por partilhar uma análise SWOT que ajudará a definir e a entender o caminho que o IPSantarém pretende seguir, bem como os principais objetivos a serem atingidos.

Análise SWOT

A análise SWOT apresentada não representa a análise do Instituto, abrangendo apenas o âmbito e objecto do presente projeto.

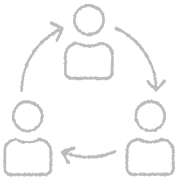
S	Forças **(Ambiente Interno)** - Visão partilhada sobre o caminho a seguir no que diz respeito à experiência digital do utilizador dentro do universo IPSantarém. - Disponibilidade financeira via projeto SAMA aprovado. - Elementos chave das Unidades Orgânicas com elevado conhecimento dos processos existentes.	Fraquezas **(Ambiente Interno)** - Aplicações em fim de ciclo ou com pouca flexibilidade de contratação de suporte (GDOC; EPública). - Divergência de procedimentos entre U.O., falta de integração de sistemas de sistematização de processos. - Experiência digital dos utilizadores incompleta. Processos correm em paralelo em várias ferramentas e ainda em papel.	**W**
O	Oportunidades **(Ambiente Externo)** - O IPSantarém conta na generalidade com utilizadores digitais com boa aderência às novas tecnologias e capacidade adaptativa na sua utilização.	Ameaças **(Ambiente Externo)** - O mercado onde o IPSantarém se insere e relativamente competitivo havendo outras unidades de ensino que já dispões de ambientes mais sofisticados que proporcionam melhor experiência digital aos seus utentes. - Perda de oportunidades de formação e de empregabilidade por falta de ferramentas adequadas.	**T**

Objetivos Fundamentais do projeto

Os objetivos fundamentais do projeto são:



Melhorar a experiência digital dos utilizadores do IPSantarém, através da criação de um balcão de entrada único e de experiências personalizadas conforme o perfil de utilizador.



Agregação da informação de forma sistematizada e coerente, de forma a potenciar valor acrescentado e retenção de oportunidades envolvendo o tecido empresarial, alumni e potenciais candidatos a acções de formação.



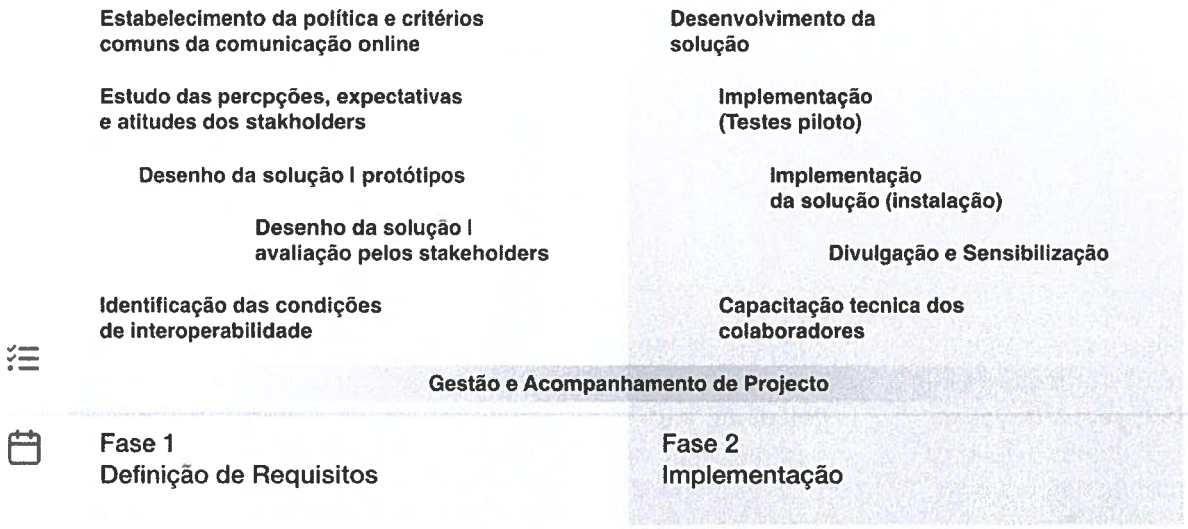
Fomentar uma experiência positiva aos alunos criando um ambiente de oportunidades e de vivência académica salutar.

Descrição do projeto

O projeto SAMA teve o seu início formal a 6 de novembro de 2018, e terá uma duração prevista de dois anos.

O projeto PoliScalabis é uma solução inovadora que permite sustentar o ecossistema das partes interessadas do IPSantarém focada na prestação de serviços aos futuros, atuais e antigos estudantes permitindo sinergias e ciclos virtuosos de inovação e de criação de valor. Constituir-se-á como o suporte, em multiplataformas, da interação com candidatos, estudantes e *alumni* e entidades interessadas no desenvolvimento e partilha de interesses e benefícios mútuos.

O projeto foi repartido em duas fases e diversas atividades base que constituem a sua essência. As fases e atividades são resumidamente apresentadas no diagrama abaixo:



Fase 1 – Definição de requisitos.

O presente caderno de encargos foi elaborado a partir das informações levantadas nos Serviços Centrais, nas Escolas Superiores e nos Serviços de Ação Social, mediante uma análise transversal dos processos das diferentes escolas e serviços do IPSantarém.

Fase 2 – Implementação e definição da Solução

Atividade 1 – Desenvolvimento da plataforma web e dos diferentes módulos, elaboração do manual e ações de formação para utilizadores, testes e instalação. Esta plataforma web incluirá a renovação do atual website do IPSantarém.

Para além dos requisitos indicados nas próximas páginas deste caderno de encargos a plataforma Pole Scalabis deverá cumprir com os seguintes requisitos:

A) Interoperabilidade mediante uso de APIs e formatos standard, conforme o

Regulamento Nacional de Interoperabilidade Digital (RNID).

Ver tabelas aquí: https://dre.pt/application/conteudo/114457664

- Lei n.o 36/2011, de 21 de junho – Adoção de normas abertas nos sistemas informáticos do estado.
- RCM n.o 91/2012, de 8 de novembro – Regulamento Nacional de Interoperabilidade Digital.
- RCM m.o 2/2018, de 5 de janeiro – Alteração ao Regulamento Nacional de Interoperabilidade Digital.

B) Estar devidamente documentada.

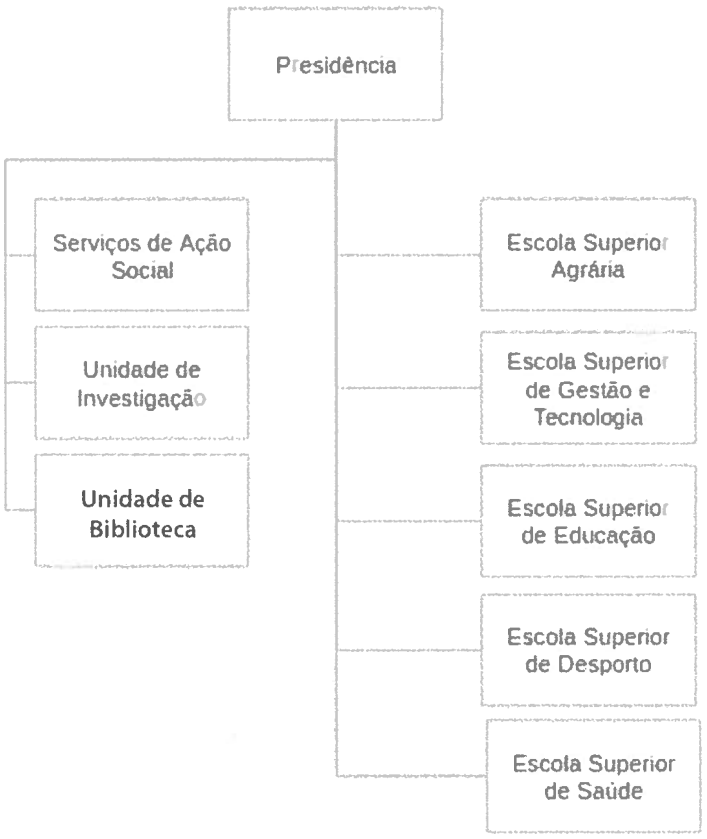
Atividade 2 – Apoio técnico ao desenvolvimento de competências.

Nesta atividade pretende-se a instalação definitiva e a disseminação da solução por todo o Instituto, dando o suporte necessário para que exista um arranque efetivo da plataforma, e resolvendo as dúvidas iniciais de utilização e administração durante 60 dias.

Caracterização da Situação Atual

Organização do Instituto Politécnico de Santarém

O Instituto Politécnico de Santarém é gerido em termos de gestão e como entidade financeira ao nível dos Serviços Centrais. Agregadas aos serviços centrais existem cinco escolas que possuem autonomia administrativa e Direções Próprias.


Presidência
Serviços de Ação Social
Unidade de Investigação
Unidade de Biblioteca
Escola Superior Agrária
Escola Superior de Gestão e Tecnologia
Escola Superior de Educação
Escola Superior de Desporto
Escola Superior de Saúde

Em termos globais o IPSantarém apresenta os seguintes números:

4.141 Alunos	352 Docentes	177 Não Docentes

~30.000 Alumni	1.186 Candidatos aos cursos

No ANEXO I, podem ser encontrados os organogramas dos Serviços Centrais e das Unidades Orgânicas.

Os trabalhos serão desenvolvidos fundamentalmente com a equipa de projeto SAMA, com o Departamento de Informática (CIIPSantarém), Serviços Académicos, Serviço de Ação Social (SAS), Direções das Escolas e em workshops pontuais realizados com os stakeholders do projeto.

Em termos geográficos todo o projeto será realizado em Santarém, salvo necessidade de reuniões pontuais com potenciais fornecedores e ou parceiros.

Aplicações Informáticas e outras tecnologias presentes

A informática é dirigida pelo departamento denominado por CIIPSantarém (Centro Informático do IPSantarém) que responde nos Serviços Centrais à Presidência e conta com 7 colaboradores.
O objectivo de apresentar as aplicações informáticas será o concorrente saber onde se encontram os dados e a forma como comunicar com as bases de dados existentes.

As principais aplicações informáticas são:

- Biblio.net;
- Moodle;
- Sigarra;
- EPública Financeira;
- Epública Recursos Humanos;
- GDOC;
- Equitrac Impressão;
- Aplicação de Gestão de Refeições;
- LDAP Gestão de Utilizadores;
- Power BI;

As funcionalidades de cada aplicação informática, bem como a tipologia das bases de dados e principais processos por elas suportados, são sumariamente descritas no **Anexo II.**

Identificação dos Assets Informáticos

Em termos sumários o IPSantarém conta com os seguintes recursos:

Servidores e bases de dados: atualmente existem principalmente 3 tecnologías presentes em termos de bases de dados: MS SQL, MySQL, Oracle. Caberá ao responsável pela elaboração dos requisitos técnicos descrever as seguintes informações.

Hardware: Existem perto de 45 máquinas virtuais repartidas entre os quase 15 servidores físicos. 35% dos sistemas operativos Linux (CentOS, Ubuntu e Oracle Linux principalmente), sendo os restantes S.O, sistemas operativos diversas versões de Microsoft Windows Server.

Identificação de Assets (lógicos e físicos)

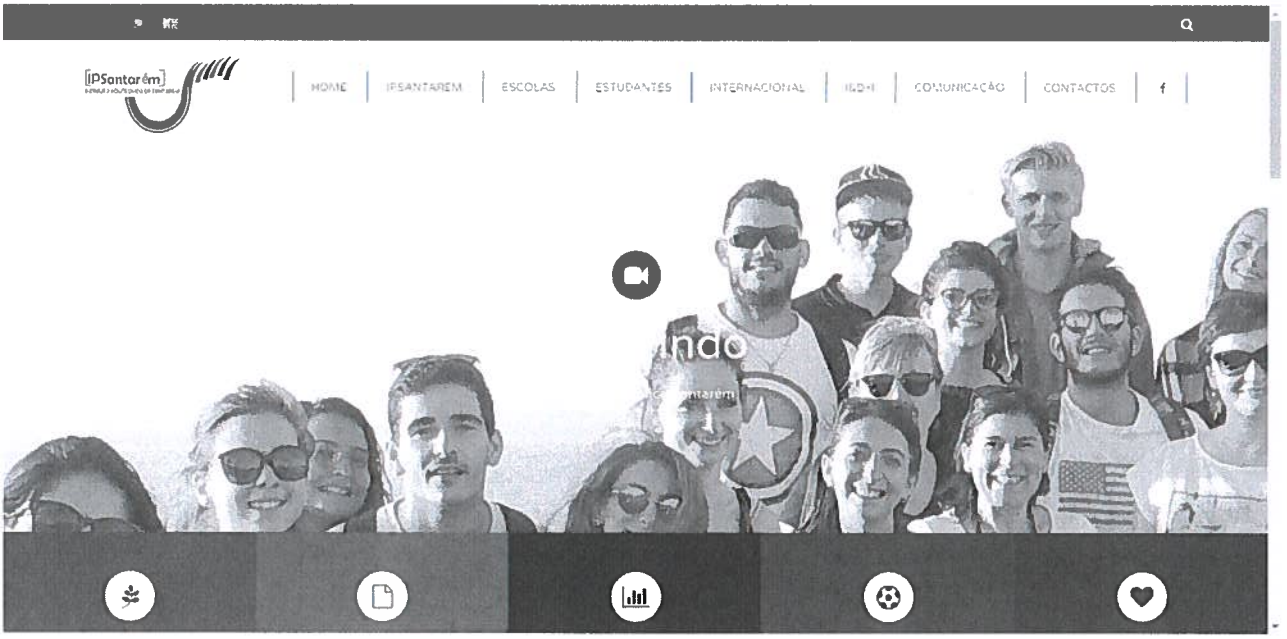
Foi feito um levantamento dos assets lógicos e físicos (servidores e redes) do IPSantarém, o qual poderá ser disponibilizado após formalização do contrato de prestação de serviços e em estrito cumprimento das políticas de proteção de dados.

Experiência de Navegação dos Utilizadores (website atual).

Pretende-se seguidamente descrever a experiência de navegação aos utilizadores externos e internos do IPSantarém e algumas das alterações que se pretendem.

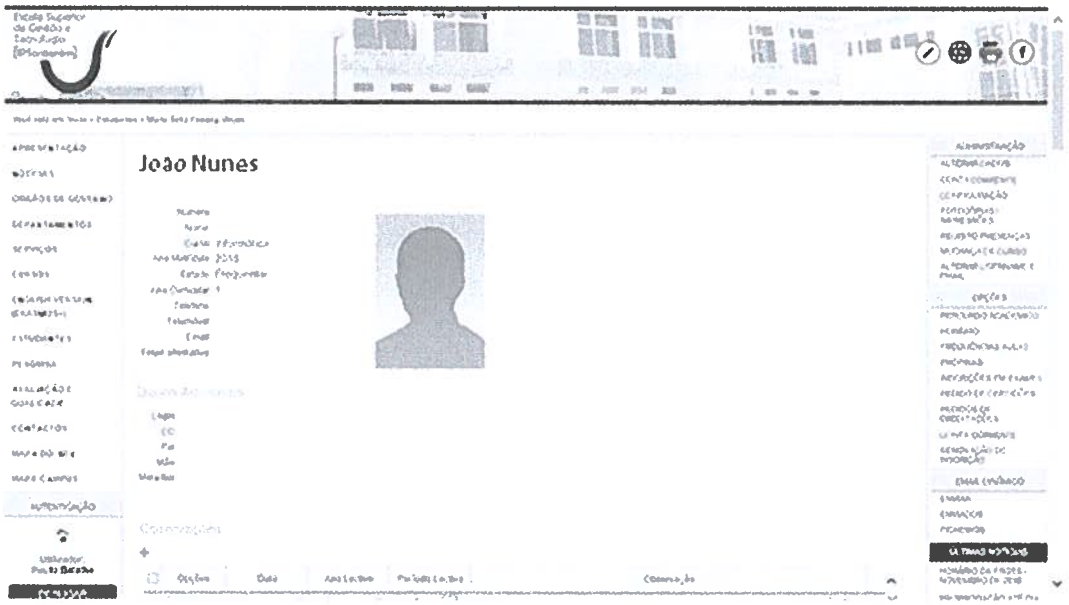
O LDAP credencia os utilizadores com área pessoal no IPSantarém. Cada utilizador credenciado tem a sua área pessoal.

Os utilizadores não credenciados chegam ao website do IPSantarém (http://www.IPSantarém.pt/pt/home/) onde são redireccionados para os websites de cada escola. Cada escola ou unidade orgânica (UO) é responsável pela atualização do seu website, e é nestes websites que se encontra a oferta formativa.



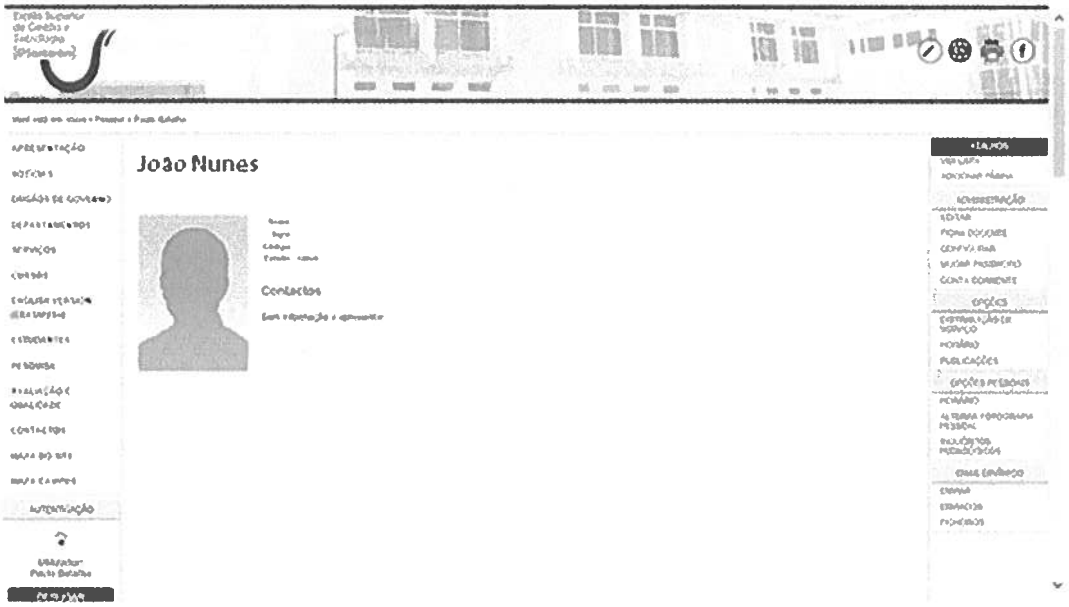
As páginas de cada escola estão alojadas no Sigarra, fonte da informação académica que se encontra disponível. É também no website de cada escola que o utilizador pode aceder à sua área pessoal.

Abaixo podemos visualizar a área de utilizador de um aluno.



Algumas páginas das escolas têm apontadores para outras aplicações do IPSantarém como o Moodle, o GDOC ou o biblio.net. As restantes aplicações têm que ser acedidas por links próprios ou estão instaladas no ambiente de trabalho de cada utilizador.

Abaixo temos um exemplo da área de utilizador de um funcionário não docente

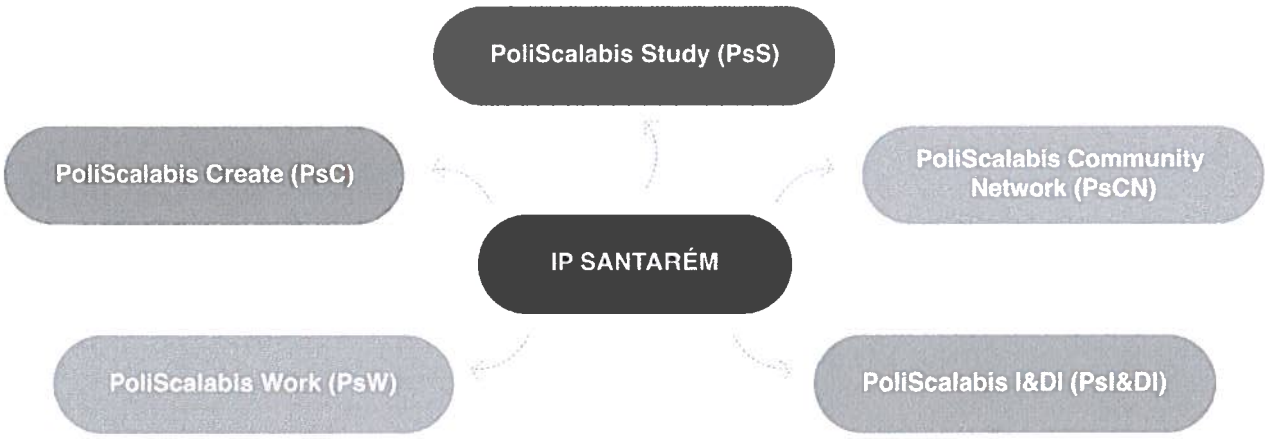


O LDAP permite criar os utilizadores na maioria das aplicações do IPSantarém, mas é sempre necessária uma dupla autenticação.

As operações feitas na área de cada utilizador são tipicamente suportadas pelo Sigarra.

Descrição das Funcionalidades do PoliScalabis

O projeto PoliScalabis é o somatório de 5 subprojetos:



Seguidamente vamos descrever a principais funcionalidades de cada um dos subprojetos, bem como os processos e bases de dados de origem da informação.
A solução técnica dos diversos sub-projetos repete-se, embora os conteúdos e categorias sejam diferentes.

Não nos podemos, contudo abstrair que independentemente das funcionalidades de cada módulo, o contraente deverá ter em atenção que o menu de entrada na área do utilizador, hoje feito no Sigarra, deve ser reformulado e o perfil dos utilizadores tem obrigatoriamente que contemplar novos dados referentes às necessidades de cada módulo.

A) PoliScalabis Study (PsS):
Pretende a divulgação multilingue em diversas plataformas digitais da oferta formativa do IPSantarém aos potenciais interessados, nacionais e internacionais.
Hoje a informação sobre a oferta académica está distribuída pelo :

- website do IPSantarém:

http://www.IPSantarém.pt/candidatos/IPSantarém-international-school/

http://www.IPSantarém.pt/pt/cursos/

- website das escolas:

https://siesa.IPSantarém.pt/esa/web_base.gera_pagina?p_pagina=130487

https://siesdrm.IPSantarém.pt/esdrm/web_base.gera_pagina?p_pagina=130487

https://siese.IPSantarém.pt/ese/web_base.gera_pagina?p_pagina=130487

https://siesgt.IPSantarém.pt/esgt/web_base.gera_pagina?p_pagina=130487

https://siessaude.IPSantarém.pt/essaude/web_base.gera_pagina?p_pagina=130487

Cada escola tem a sua forma de apresentar a sua oferta formativa como se pode ver ao seguir os link's anteriormente mencionados.

Descrição da Aplicação Pretendida

A objetivo passa por desenhar uma aplicação que permita ao candidato com base no seu perfil, identificar a oferta formativa que se lhe adequa de forma e poder pedir rapidamente informações ou fazer uma pré-inscrição. Assim, a aplicação tem dois módulos fundamentais: identificação da oferta formativa e a gestão de candidatos e as suas candidaturas.

O processo será o seguinte:



Em primeiro lugar devemos mencionar que o website do IPSantarém como o website das escolas deverá ser alterado de forma a ter o link para esta aplicação bem visível.
A informação sobre todas as ofertas formativas estão disponíveis no Sigarra. Assim deverá haver o desenvolvimento de uma API que permita à aplicação ter acesso à oferta formativa em tempo real. Também no Sigarra têm que estar associados os campos que permitem a categorização da oferta formativa de acordo com os critérios a definir.

Definição do perfil do utilizador:

Ao aceder à aplicação o utilizador identifica numa primeira fase o seu perfil:

- Formação académica;
- Idade;
- Disponibilidade.

Definição do tipo de formação:

- Área de formação;
- Tipo de formação (licenciatura, mestrado, etc…);

O ecrã de resultados deverá ser imediato e alterar a oferta consoante os critérios de pesquisa.
Ao selecionar cada formação ele acede à informação académica e/ou comercial da mesma.

Recolha de Dados do Candidato:

O candidato pode depois escolher as ofertas que lhe interessam e, mediante a entrega dos seus dados de contacto, pedir para:

- fazer uma pré-inscrição;
- pedir informação específica por email;
- pedir para ser contactado.

Ao divulgar e criar o seu perfil, passa a utilizador com registo, podendo entrar na sua área e definir novo perfil.

Gestão da Candidatura em CRM:

Os pedidos de informação, pré-inscrições e dados recolhidos serão enviados e geridos por um CRM tipo *pipedrive* ou *hubspot* de forma a converter as leads recolhidas em formandos.
O CRM deve permitir a geração de mailing lists e sua exportação.

Envio de Mailing Lists:

Aos utilizadores registados e que assim o desejarem, a aplicação deve permitir a criação e envio de mailing lists com a oferta formativa para o seu perfil e tipo de formação.

Objetivos a Atingir

São dois os objetivos a atingir:



Criar um ambiente convidativo, intuitivo e rápido para os potenciais candidatos identificarem a oferta formativa que lhe é adequada.



A aplicação deve amplificar o número de candidatos e através do CRM ajudar o IPSantarém a converter as leads em alunos.

Principais Funcionalidades da Aplicação

As principais funcionalidades da aplicação podem ser encontradas no **ANEXO IV**, bem como os responsáveis e bases de dados associadas.

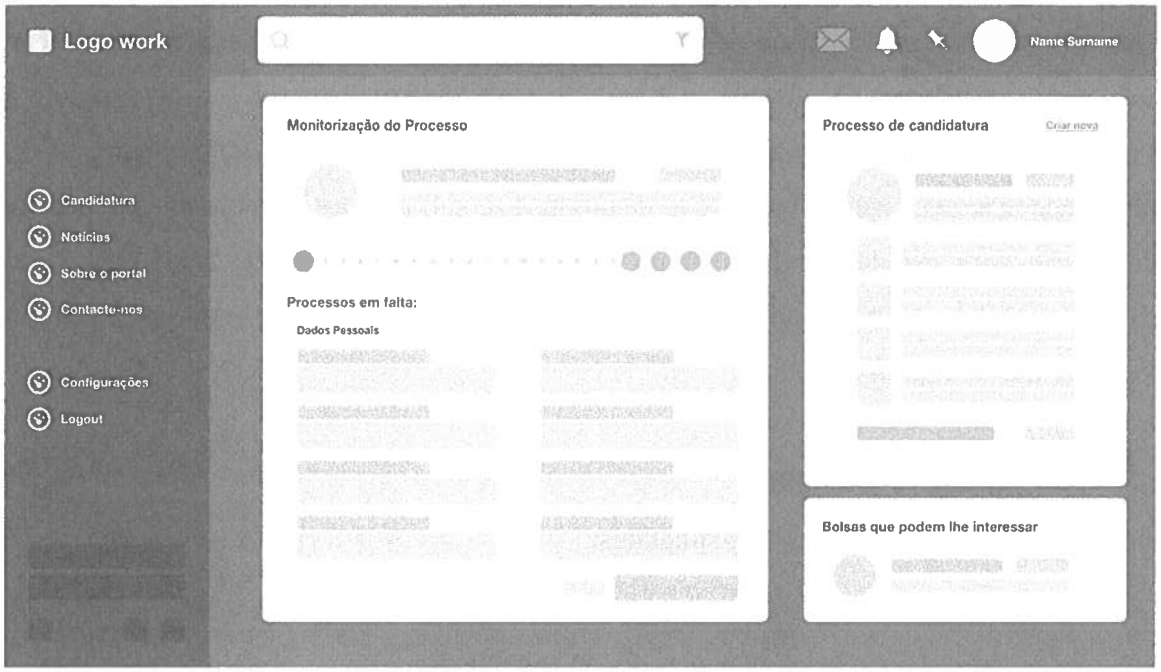
Identificação dos StakeHolders

Os stakeholders e informação de como um interage com o módulo está presente no **Anexo V**.

Principal Informação Contida no Módulo

A informação mais relevante contida no módulo pode ser encontrada no Anexo VI, que indica ainda a origem da informação.

Wireframes | Estrutura da informação da plataforma (sugestão)





Wireframes_PsStudy

B) PoliScalabis Community Network (PsCN)

Alberga digitalmente a comunidade do IPSantarém, integrando em rede os diversos atores que participam na partilha, prestação ou desenvolvimento de benefícios, apoio e serviços de carácter social, desportivo e cultural .

Visa a melhoria da qualidade de vida para a comunidade, estabelecendo o matching entre disponibilidades e necessidades, numa lógica de produção colaborativa e de economia circular (bolsas de colaboração para estudantes do Instituto, desporto, criação grupos de interesse, atividades culturais, voluntariado, mobilização para causas sociais emergentes, promoção da saúde e atividades de associativismo estudantil).

Descrição da Aplicação Pretendida

O módulo tem três funcionalidades fundamentais:

1	Ter uma bolsa com oferta e procura de eventos desportivos, académicos, culturais, de voluntariado, alojamento e outras que poderão ser criadas.
2	Recolher a triar os eventos culturais e académicos do IPSantarém, disponibilizando-os sobre a forma de calendário na área individual dos utilizadores do IPSantarém
3	Criação e manutenção de "Chatrooms" para grupos de interesse e que se enquadrem no espírito do IPSantarém.

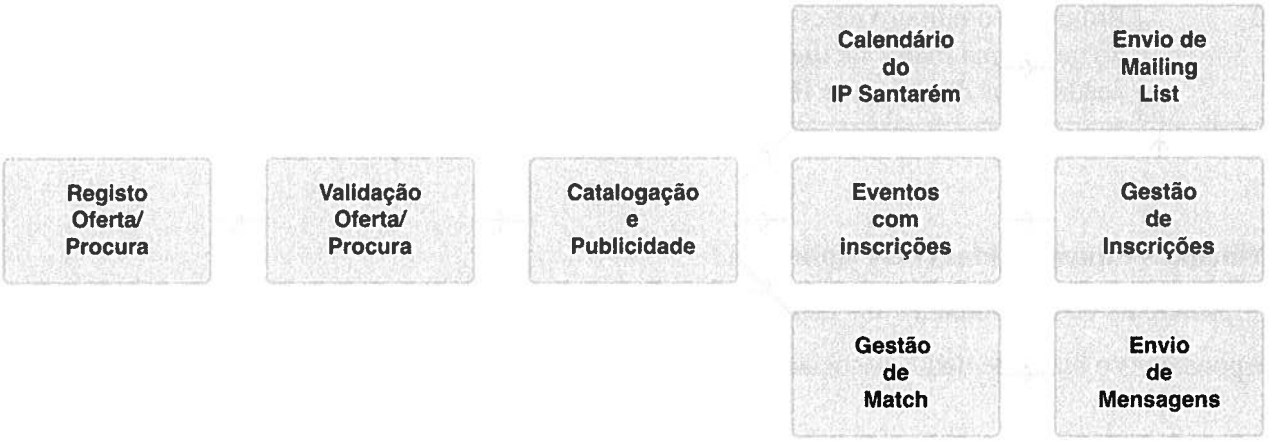
O acesso ao módulo deve ser feito na área de utilizador após entrada na mesma. Deve ser prevista a remodelação da mesma para esta funcionalidade.

Bolsa de Ofertas e Calendário

A bolsa de ofertas apresenta-se como uma plataforma tipo "OLX" ou Stand Virtual" onde as diversas ofertas são inseridas em categorias devidamente criadas e aprovadas. Da mesma forma também as

ofertas podem ser de procura (tipo compra e venda). Em todas as categorias e tipos existem motores de busca que permitem o "match" entre quem oferece e quem pesquisa.
As ofertas dão entrada no módulo e em seguida, à semelhança de um workflow, deve a plataforma procurar a validação das mesmas pelo SAS, que gere a plataforma.
Os eventos com data são transportados para o calendário do IPSantarém.
Nos eventos que permitam inscrições, estas devem ser devidamente suportadas, podendo ser enviadas mensagens sobre a forma de e-mails aos participantes.
A interacção com os restantes eventos deve ser sobre a forma de mensagens geridas pela plataforma.

O processo pode ser apresentado de forma resumida no seguinte esquema:



Hoje já é disponibilizado em calendário ao nível dos websites das UO e nas áreas de utilizador. A oferta é parca, devendo a mesma ser reforçada com a introdução do módulo.
A oferta deve aparecer no calendário de cada utilizador registado no LDAP na sua área pessoal. Os eventos que aparecem no calendário de cada utilizador devem ser triados de acordo com o seu perfil.

Grupos de Interesses (chatrooms)

Os grupos de interesse não são mais do que chatrooms criadas dentro de categorias pré-estabelecidas dinâmicas. A gestão das chatrooms pertence aos SAS. Eles gerem as categorias e criação das

respectivas chatrooms, bem como o seu conteúdo. As chatrooms devem-se enquadrar dentro do espírito do IPSantarém.

Qualquer utilizador pode sugerir a criação de um chatroom, que pode ser público ou apenas disponibilizado a certas categorias de utilizadores, por exemplo, docentes ou alunos. Podem ainda ser convidados utilizadores externos ao IPSantarém pelos membros.

Podem ainda ser criadas mailling lists ou mensagens globais pelo gestor do módulo.

Objetivos a Atingir

São dois os objetivos a atingir:

1	Contribuir para o enriquecimento da experiência académica dos alunos e para o bem estado geral e retenção dos colaboradores e utilizadores do IPSantarém.
2	Promover o número de eventos e facilidade de alojamento, promoção de iniciativas e no geral uma maior facilidade de satisfação das necessidades práticas, sociais e académicas do universo IPSantarém

Principais Funcionalidades da Aplicação

As principais funcionalidades da aplicação podem ser encontradas no ANEXO IV, bem como os responsáveis e bases de dados associadas.

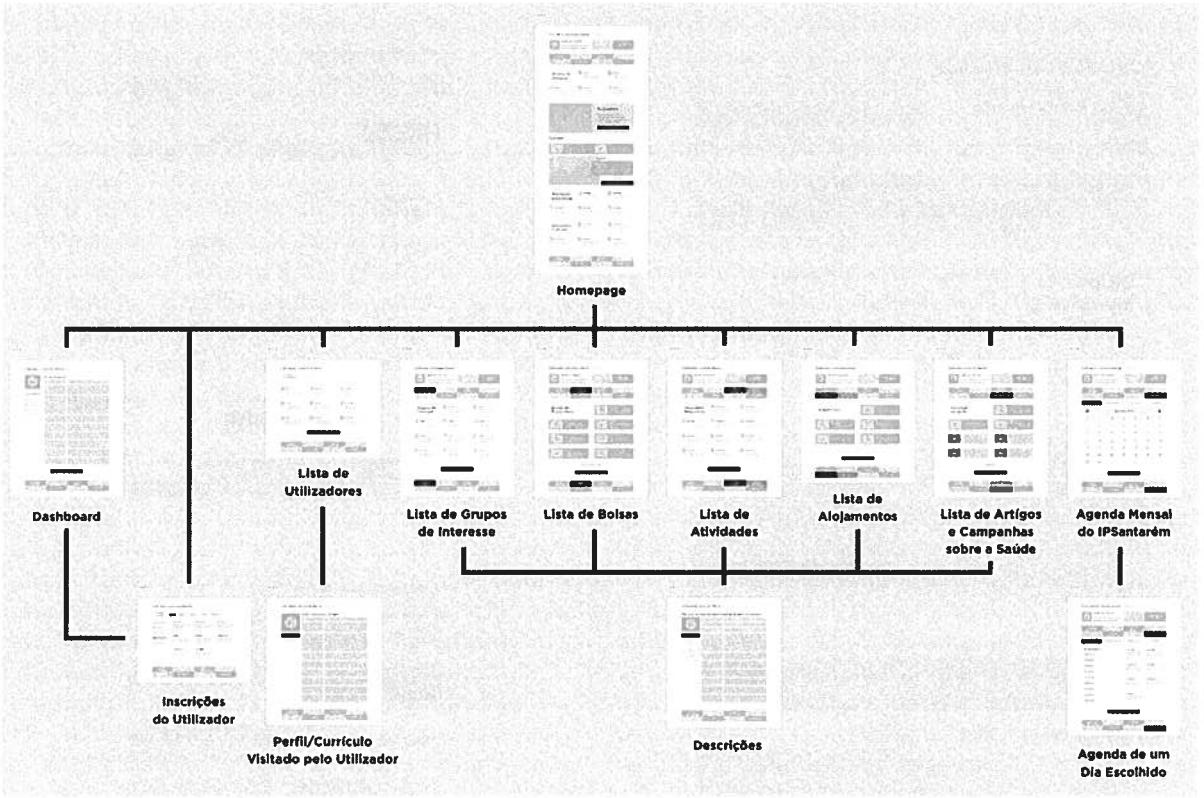
Identificação dos StakeHolders

Os stakeholders e informação de como da um interage com o módulo está presente no Anexo V.

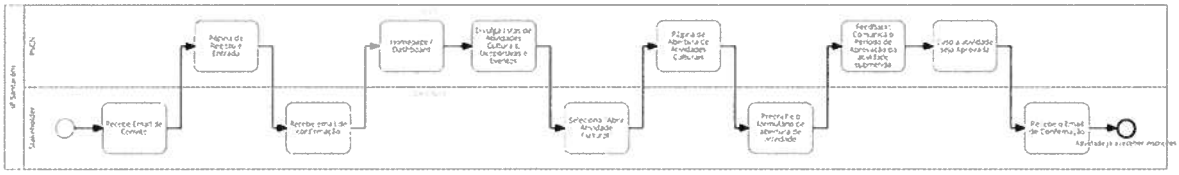
Principal Informação Contida no Módulo

A informação mais relevante contida no módulo pode ser encontrada no Anexo VI, que indica ainda a origem da informação.

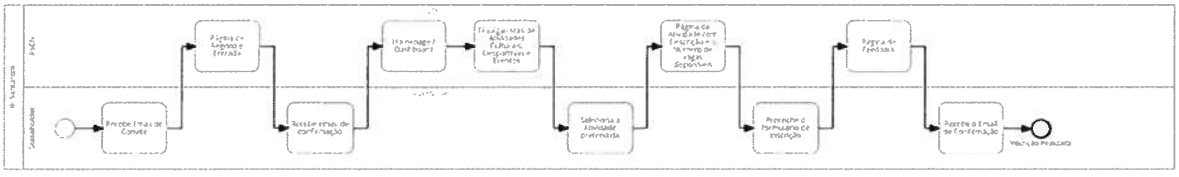
Estrutura da informação da plataforma



Sitemap_PsCN.png



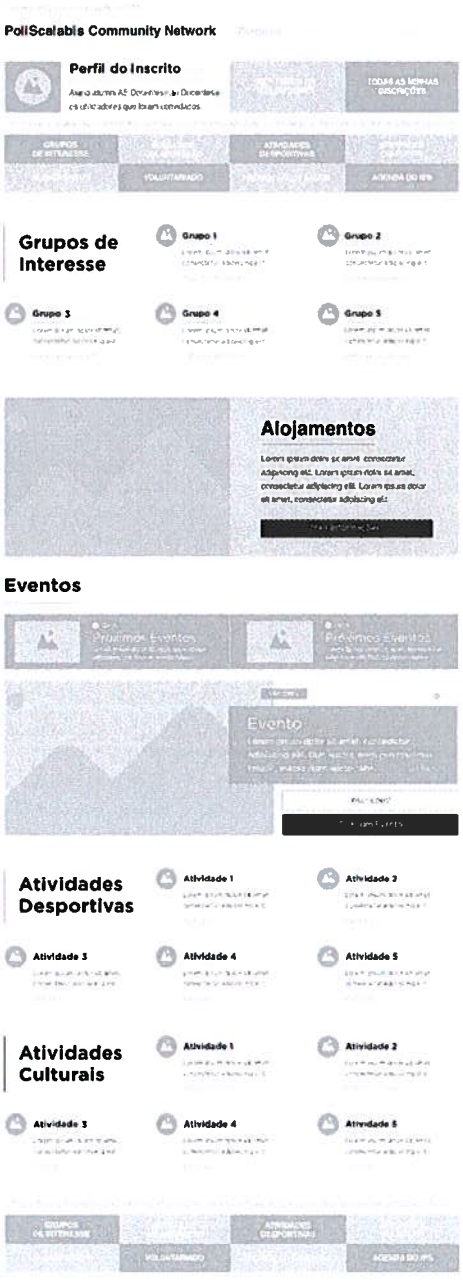
PsCN - Registo e Criação de uma Atividade.png



PsCN - Registo e Inscrição em Atividade.png

PsCN - (Pasta com Todos os UserFlows)

Wireframes | Estrutura da informação da plataforma (sugestão)









IPSantarém_PsCN (Pasta com Todos os Wireframes)

C) PoliScalabis I&DI (PsI&DI)

Incorpora os estudantes e alumni, os investigadores e outros colaboradores de atividades I&DI bem como comunidades e centros de investigação, financiadores, associações empresariais, municípios e outras entidades.

O módulo visa o desenvolvimento de projetos de I&DI, permitindo albergar e acolher iniciativas e ideias em grupos grupos colaborativos de discussão, disponibilizar a informação de I&DI e reforçar a articulação com a comunidade de investigação e empresas. O módulo tem ainda integrações com PoliScalabis Study, PolisScalabis Work e o PoliScalabis Create.

Existem repositórios nacionais onde os investigadores estão catalogados e o trabalho de investigação é colocado. Existem dois repositórios principais:

SciENcv: Science Experts Network CVitae (https://www.ncbi.nlm.nih.gov/sciencv/) onde estão organizados os CV's da comunidade científica.

ORCID: ORCID (Open Researcher and Contributor ID em português ID Aberto de Pesquisador e Contribuidor) é um código alfanumérico não proprietário para identificar exclusivamente cientistas e outros autores académicos e contribuidores.

Assim, destes repositórios é possível retirar toda a informação dos investigadores do IPSantarém.

A ideia sem duplicação de trabalho, é permitir que a identificação LDAP do IPSantarém esteja ligada à identificação ORCID (já existe um campo no Sigarra para o efeito), e que a informação sobre o trabalho de investigação desenvolvido seja colocado no Poliscalabis I&ID e devidamente catalogado na bibliotecas do IPSantarém.

Adicionalmente o Poliscalabis I&ID deve ter criados os projetos em curso e investigadores associados, permitindo a integração com o Poliscalabis Work em termos da divulgação de oportunidades de bolsas e estágios e com o Poliscalabis Create em termos de lançar ideias de projetos de empreendedorismo.

Adicionalmente o Poliscalabis I&ID deve integrar com Poliscalabis Community Network no sentido de serem criados grupos de interesse (chatrooms) que permitam discutir as ideias de investigação de acordo com as linhas de investigação do IPSantarém.

Descrição da Aplicação Pretendida

O módulo tem três funcionalidades fundamentais:

- Importar e listar do ORCID e repositórios a informação sobre os projetos de I&ID e investigadores.
- Promover grupos de interesse que potenciem a criação de projetos de I&ID.
- Promover a obtenção de fundos para os projetos de I&ID.

O acesso ao módulo deve ser feito na área de utilizador após entrada na mesma. Deve ser prevista a remodelação da mesma para esta funcionalidade.

Promoção da informação de I&ID

O módulo deve permitir a integração entre o LDAP e o ORCID, via Sigarra. Com esta ligação criada, deve o mesmo proceder à recolha da informação dos investigadores para o PoliScalabis. Desta forma, sempre que é produzido trabalho de investigação no IPSantarém, este é imediatamente colocado e catalogado internamente.

Os projetos em curso devem estar criados e serem mantidos no PoliScalabis. O projeto detém diversos tipos de informação de integram com os restantes módulos:
PoliScalibis Work: para são exportadas as oportunidades de bolsas e emprego

PoliScalabis Create: onde são apresentados os projetos de empreendedorismo resultantes ou em *spin off* dos projetos de investigação
PoliScalabis Community Network: onde é fomentada a discussão científica através de *chatrooms*. As *chatrooms* dos projetos são privadas ou públicas de acordo com a sua definição pelo chefe de projeto.

O módulo deve ainda permitir o aproveitamento de toda a informação para efeitos de consulta e marketing.
Deve permitir a pesquisa dos projetos de I&ID, investigadores e publicações ao universo de utilizadores credenciado para o efeito.
Deve permitir a recolha de *mailling lists* para ações de marketing.
Deve permitir a apresentação sumária dos projetos de forma a serem divulgados às empresas e potenciais financiadores.

Potencialização dos projetos de I&ID

Os grupos de interesses não são mais do que chatrooms criadas dentro de categorias pré-estabelecidas, neste caso das linhas de investigação relevantes para o IPSantarém.
Qualquer docente ou investigador pode sugerir a criação de um chatroom, que pode ser público ou apenas disponibilizado a certas categorias de utilizadores, por exemplo, docentes na linha de investigação A ou B.
Pretende-se que os grupos de interesse sejam incubadoras de ideias para novos projetos, ou um suporte para a promoção do diálogo e ideias dos projetos.
Esta funcionalidade tem semelhanças técnicas às soluções que serão implementadas no Pole Scalabis Community Network.

Financiar os projetos de I&D

Em todo o momento existem linhas de financiamento activas e novas quer por parte do Portugal 2020, fundações, entre outras.

Adicionalmente existem empresas que procuram projetos de I&ID nas suas áreas de operação e financiadores de diversos sectores.

Três modalidades impõem-se:

1) A todo o momento devem os potenciais investidores poder encontrar os projetos de investigação a serem desenvolvidos de forma a os poderem selecionar e financiar. Cada projeto deve ter a sua ficha de apresentação e as suas publicações acessíveis.
2) Deve poder ser extraída um conjunto de informação de marketing que permita ao gestor de oportunidades de financiamento e promotores do projeto, enviar informação aos *players* relevantes.
3) Os responsáveis do projeto devem saber a todo o momento as linhas de apoios que lhe são relevantes e devem ter a possibilidade de contactar o gestor de oportunidades com dúvidas e pedidos de esclarecimentos. Estas dúvidas e pedidos de esclarecimentos devem ser publicadas na plataforma de forma aos seus colegas ficarem com a mesma informação.

Objetivos a Atingir

São três os objectivos a atingir:

- Haver dentro do IPSantarém toda a informação de I&ID.
- Facilitar o desenvolvimento dos projetos de I&ID, promovendo a sua criação, integração, promoção e empreendedorismo.
- Potenciar financeiramente a I&ID no IPSantarém.

Principais Funcionalidades da Aplicação

As principais funcionalidades da aplicação podem ser encontradas no **ANEXO IV**, bem como os responsáveis e bases de dados associadas.

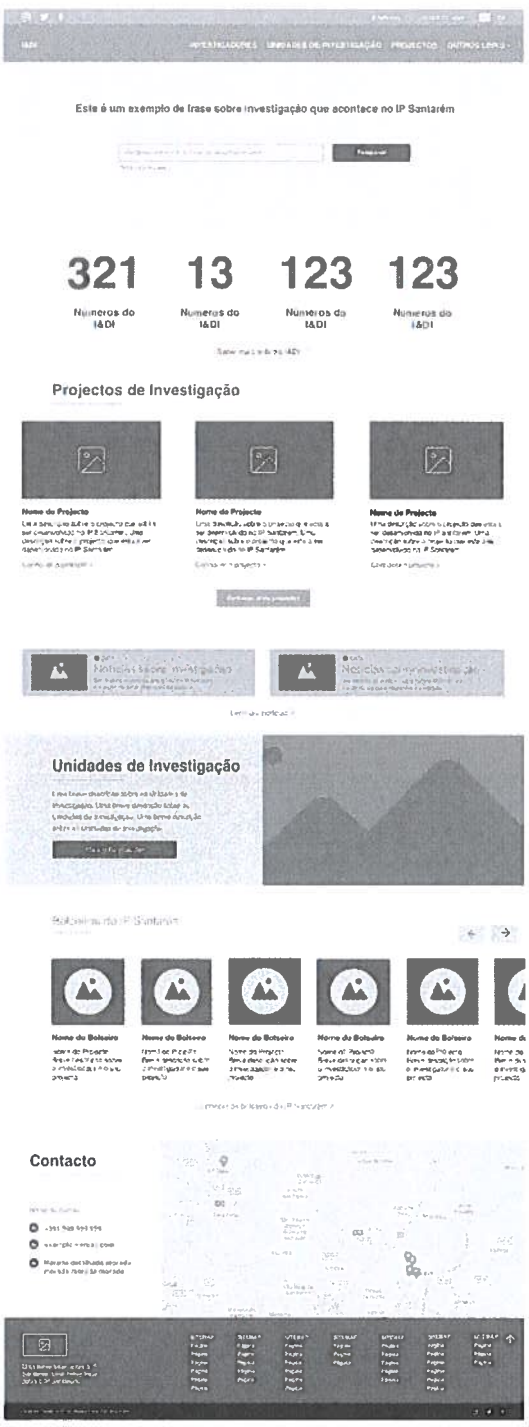
Identificação dos StakeHolders

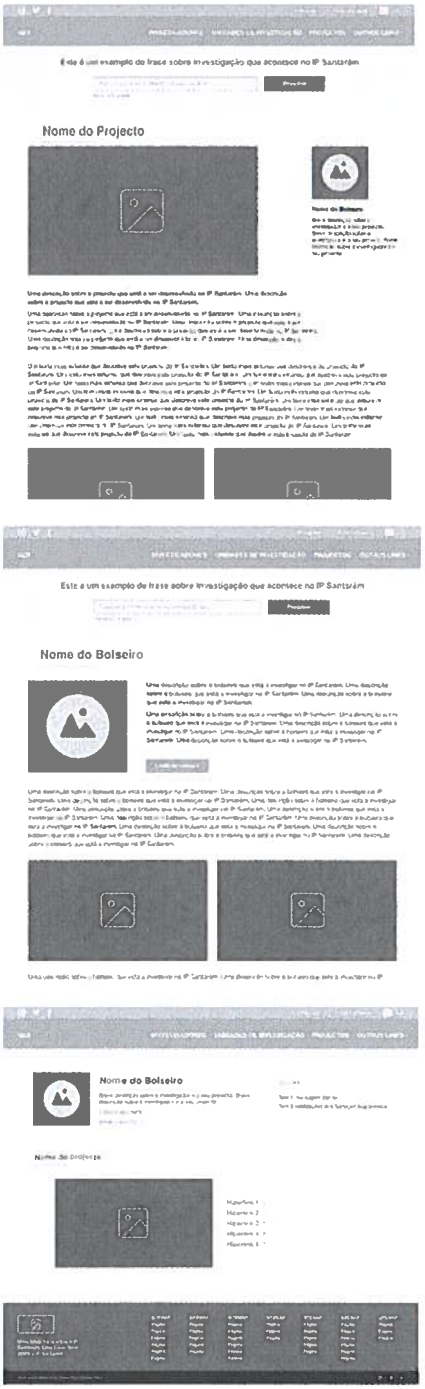
Os stakeholders e informação de como da um interage com o módulo está presente no **Anexo V**.

Principal Informação Contida no Módulo

A informação mais relevante contida no módulo pode ser encontrada no **Anexo VI**, que indica ainda a origem da informação.

Wireframes | Estrutura da informação da plataforma (sugestão)





Inserir aqui link para o resto dos wireframes
D) PoliScalabis Create (PsC)

O módulo PolisCalabis(PsC) pretende potenciar o empreendedorismo dentro do IPSantarém. O empreendedorismo pode nascer dos alunos, dos docentes (investigadores) e dos projetos de I&D, bem como no limite de agentes externos convidados.

Pretende-se providenciar um ambiente propício e de suporte ao desenvolvimento de projetos empreendedores permitindo albergar e acolher iniciativas, grupos colaborativos de discussão, criadores de laboratórios de inovação, incubadoras e startups.

O módulo dele ter a capacidade de envolver todos os agentes potenciadores de projetos de empreendedorismo, como sejam as agências de desenvolvimento, associações de financiadores, associações empresariais, entidades de inovação social, municípios, ANI e instituições de crédito.

Mais uma vez não nos podemos esquecer que todos os utentes inscritos no LDAP podem estar inscritos no módulo, e que devem ter no seu perfil de utilizador informação que permita orientar a informação a que acede e lhe é enviada.

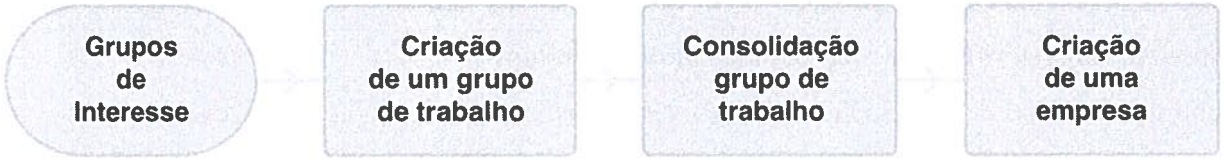
O módulo deve estar acessível a partir da área de utente, sendo que devem ser contempladas as devidas alterações para que tal seja possível, nomeadamente na páginas das U.O. suportadas pelo Sigarra.

Descrição da Aplicação Pretendida

O módulo tem três funcionalidades fundamentais:

1. Potenciar suporte às ideias de empreendedorismo, dando-lhes apoio ao seu desenvolvimento ao longo de um processo que culmina na criação de uma nova empresa.
2. Promover grupos de interesse que potenciem a criação de projetos de empreendedorismo.
3. Promover a obtenção de fundos e apoios para os projetos de empreendedorismo.

Os projetos de empreendedorismo percorrem um conjunto de fases até estarem prontos para arrancarem com a criação de uma empresa.
As fases consideradas pelo IPSantarém são:



Todo o módulo é gerido pelo Gabinete de Empreendedorismo dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Santarém.

Criação e suporte de grupos de interesse

Tal como visto em módulos anteriores o módulo apresenta a possibilidade de suportar grupos de interesse através de *chatrooms*. Os grupos de interesse estão devidamente catalogados por áreas de empreendedorismo.
Qualquer utilizador pode solicitar a criação de um grupo de interesse que deverá ser diferido pelo Gabinete de Empreendedorismo. Uma vez criado o grupo de interesse os utilizadores podem enviar convites a utilizadores internos, isto é, já presentes no LDAP, e utilizadores externos.
Cabe ao Gabinete de Empreendedorismo monitorizar e gerir toda a atividade dos grupos de interesse, garantindo que as discussões se enquadram dentro do espírito e standards do IPSantarém.

Suportes aos grupos de trabalho

Uma vez identificada uma ideia e um grupo, qualquer utilizador pode propor que seja criado um grupo de trabalho. Um grupo de trabalho é um embrião de uma empresa que agrega um grupo de utentes em torno de uma ideia que querem que seja desenvolvida.
É aqui que verdadeiramente começa o trabalho do gabinete de empreendedorismo, que deve suportar tecnicamente os grupos de trabalho.

O módulo deve conseguir identificar a fase em que o projeto se encontra e identificar num ecrã de cartões os diversos projetos em cada fase de desenvolvimento (parecido a um pipeline).
Na primeira fase (Criação de um grupo de trabalho) os empreendedores necessitam fundamentalmente de formação e de ferramentas para transformar a sua ideia num plano de negócios que possa ser levado ao mercado. Assim o módulo deve disponibilizar as seguintes ferramentas:

- Informação de protocolos com entidades de formação específicas;
- Informação de ações de formação na área do projeto, que devem de acordo com o perfil do utilizador, aparecer no seu calendário.
- Informação de formação na área de empreendedorismo tais como: formação em empreendedorismo, contabilidade, finanças, gestão, entre outras. Mais uma vez devem ser disponibilizadas em calendário.
- Suporte de conteúdos formativos que podem ser acedidos pelos utilizadores;
- Marcação de reuniões com o Gabinete de Empreendedorismo;
- Preenchimento dos formulários na aplicação que permitem a formação do plano de negócios do grupo de trabalho.

Uma vez consolidado do Plano de Negócios, a ideia pode passar à fase seguinte: Consolidação do Grupo de Trabalho.

Nesta fase o Gabinete de Empreendedorismo começa a divulgação do projeto com os seguintes objetivos:

- Angariação de investidores;
- Angariação de parceiros de negócio;
- Angariação de uma incubadora.

Para conseguir este objetivo o módulo deve suportar uma lista de parceiros que são divulgados aos utilizadores e que serve para a distribuição via *mailling lists* de informação do projeto, tendo por base o resumo do plano de negócios e o plano de negócios em si.

A todo o momento devem os potenciais investidores poder consultar e encontrar os projetos de empreendedorismo a serem desenvolvidos de forma a os poderem selecionar e financiar. Cada projeto deve ter a sua ficha de apresentação acessível.
Deve poder ser extraída um conjunto de informação de marketing que permita ao gestor de empreendedorismo enviar informação aos players relevantes.

Sendo completa esta fase o projeto deve seguir para a criação de um nova empresa, saindo da esfera pública do módulo, sendo a informação armazenada para acesso futuro.

Objetivos a Atingir

São três os objetivos a atingir:

- Suportar o desenvolvimento de ideias que levam à criação de projetos de empreendedorismo.
- Facilitar o desenvolvimento dos projetos de empreendedorismo, quer na fase de desenvolvimento da ideia, quer na fase de encontrar os meios financeiros e de desenvolvimento necessários ao lançamento do negócio.
- Aumentar a empregabilidade dos estudantes através da criação do próprio emprego.

Principais Funcionalidades da Aplicação

As principais funcionalidades da aplicação podem ser encontradas no **ANEXO IV**, bem como os responsáveis e bases de dados associadas.

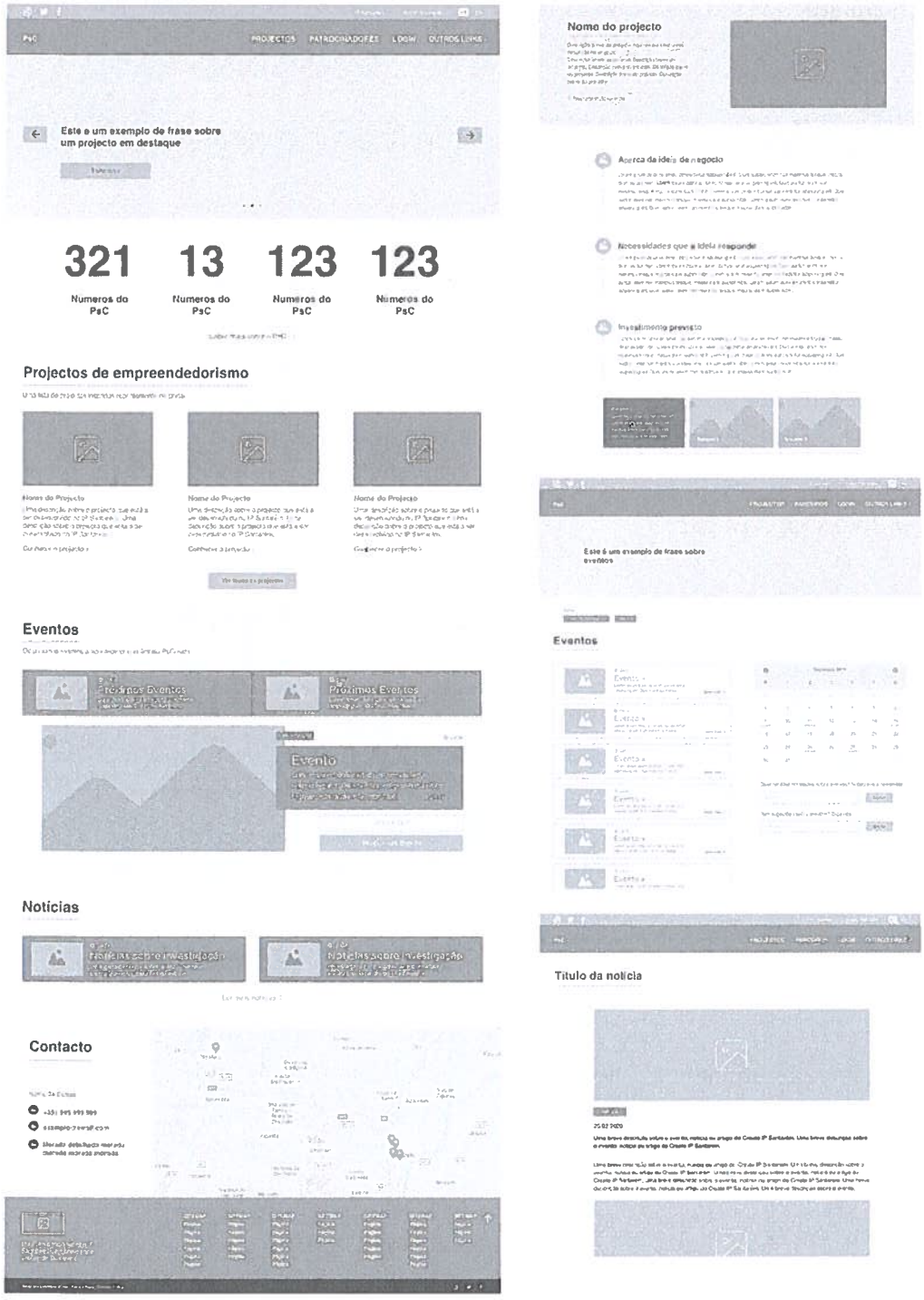
Identificação dos StakeHolders

Os stakeholders e informação de como da um interage com o módulo está presente no **Anexo V**.

Principal Informação Contida no Módulo

A informação mais relevante contida no módulo pode ser encontrada no Anexo VI, que indica ainda a origem da informação.

Wireframes | Estrutura da informação da plataforma (sugestão)



Wireframes PsC

E) PoliScalabis Work (PsW)

O módulo PoliScalabis Work (PsW) pretende criar uma ponte entre os estudantes e alumni e o mercado de trabalho. Esta ponte não se limita aos finalistas, e alumni que ainda não entraram no mercado de trabalho, mas também pode e deve ser mantida durante o percurso académico dos alunos sobre a forma de oferta e procura de estágios curriculares e profissionais. O módulo serve também para fazer a ponte com as empresas que procuram colaboradores nas áreas do IPSantarém, bem como um meio de divulgar os CV por outras plataformas de emprego e junto do IEFP.

Mais uma vez não nos podemos esquecer que todos os utentes inscritos no LDAP podem estar inscritos no módulo, e que devem ter no seu perfil de utilizador informação que permita segmentar a informação a tem acesso e ou que lhe é enviada.
O módulo deve estar acessível a partir da área de utente, sendo que devem ser contempladas as devidas alterações para que tal seja possível, nomeadamente na páginas das U.O. suportadas pelo Sigarra.

Descrição da Aplicação Pretendida

O módulo tem três funcionalidades fundamentais:



Agrupar na plataforma as ofertas de trabalho, estágios, e bolsas de colaboração, bem como os CV's de quem procura colocação.



Acrescentar valor aos CV's colocados dos alunos, adicionando informação curricular e de marketing das acções formativas que frequentam.

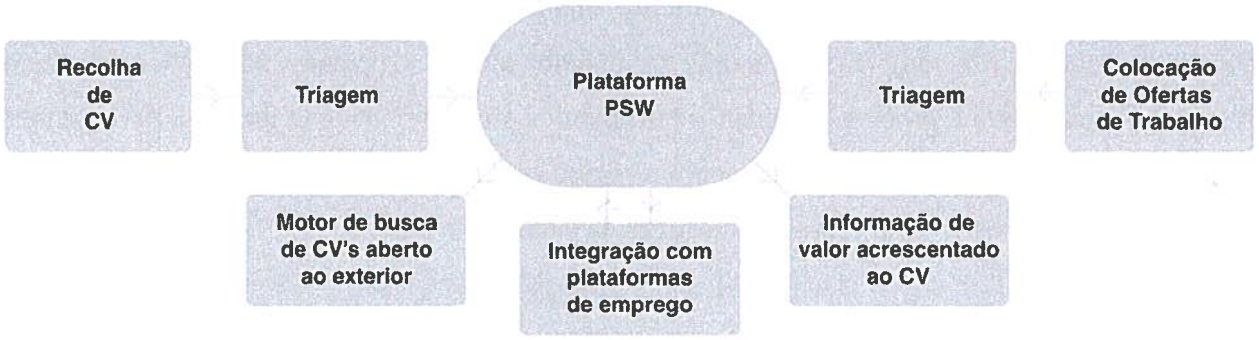


Providenciar informação que pode ser exportada para sites de emprego e enviar alertas com as ofertas relevantes a todos os utentes, quer sejam empregadores que sejam futuros colaboradores.



Gerar informação que seja relevante para a construção de CV's com ficha de curso.

As principais funcionalidade estão representadas no diagrama seguinte:



Todo o módulo é gerido pelo Gabinete de Empreendedorismo dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Santarém.

Recolha de CV's e ofertas de trabalho e estágios

Todos os utilizadores registados no LDAP são potenciais utilizadores o PsW. Mais uma vez, na área de utilizador deve estar o acesso ao PsW. Para poder estar no PsW é necessário que o utente tenha um CV e defina as suas áreas de interesse, não apenas em termos de área profissional, mas também em relação ao que procura (estágio, colocação profissional, etc.).

Aos utentes que desejam colocar CV's, devem ser oferecidos formulários web próprios facultados pela aplicação. A aplicação permite que seja adicionado ao CV a informação comercial da sua formação, a sua descrição académica (disciplinas, módulos, graus, etc), folhas de notas, e outra considerada relevante tradicionalmente existente no Sigarra. A aplicação deve conseguir gerar um PDF do CV e criar um link que possa ser divulgado. Estas funcionalidades são muito importantes pois possibilitam a criação de CV's poderosos aos alunos que na generalidade estão pela primeira vez a criar este tipo de documentos.

O gestor da plataforma tem a possibilidade de excluir utilizadores e *CV's* que não cumpram com os padrões do IPSantarém.

Relativamente às ofertas de trabalho, é de salientar que podem ser originadas pelos módulos Poliscalabis Create e Poliscalabis I&ID.
As ofertas de trabalho podem ser criadas por qualquer entidade, que se deve registar e preencher os respectivos formulários. Saliente-se que qualquer oferta apenas será divulgada após triagem e aprovação do gestor do módulo.

Acrescentar valor ao CV's

A criação de CV's de qualidade e padronizados é uma mais valia para os alunos que têm pouca experiência em realizar este tipo de documentos. Adicionalmente o Sigarra e o Poliscalabis Study albergam um conjunto de informação sobre curso e curricular sobre o aluno.
Mediante a selecção da informação a ser adicionada por parte do utilizador, deve a aplicação gerar o respectivo CV em formato PDF e sobre a forma de link que possa ser partilhado.

Integração com websites de emprego e IEFP

O IPSantarém definirá dois websites para além do IEFP com os quais o módulo deverá integrar. A integração passa pela colocação dos *CV's* nas plataformas, sendo depois os alertas de trabalho gerados pela plataforma enviados pela mesma para o email do utilizador.

Motores de pesquisa, alertas e *mailling lists*

O módulo deve providenciar motores de pesquisa segundo um conjunto de critérios definidos que permitam aos empregadores encontrar os seus candidatos e aos candidatos encontrar as ofertas do seu interesse.

Deve o motor de busca permitir o envio de *CV's* por parte dos candidatos e o envio de demonstração de interesse por parte dos potenciais empregadores.
Adicionalmente, e como é comum em qualquer plataforma de emprego, deve ser permitido o envio de alertas periódicos com as ofertas de interesse a todos os colaboradores.
O gestor do módulo deve poder também retirar *mailings lists* dos utilizadores devidamente categorizados.

Objetivos a Atingir

São três os objetivos a atingir:

- Aumentar a empregabilidade dos alunos e *alumni*.
- Fomentar a relação entre as empresas e o IPSantarém.
- Melhorar a experiência académica pela oferta de estágios e experiências profissionais relevantes para uma boa formação e inserção no mercado de trabalho.

Principais Funcionalidades da Aplicação

As principais funcionalidades da aplicação podem ser encontradas no **ANEXO IV**, bem como os responsáveis e bases de dados associadas.

Identificação dos StakeHolders

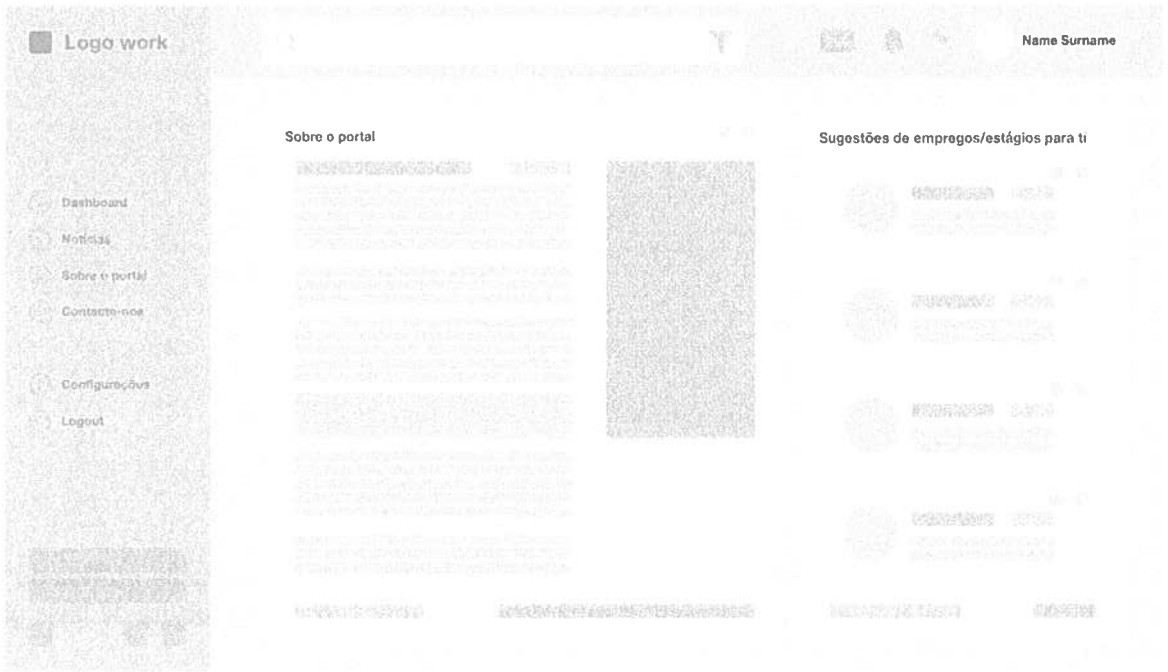
Os stakeholders e informação de como da um interage com o módulo está presente no **Anexo V**.

Principal Informação Contida no Módulo

A informação mais relevante contida no módulo pode ser encontrada no **Anexo VI**, que indica ainda a origem da informação.

Wireframes | Estrutura da informação da plataforma (sugestão)

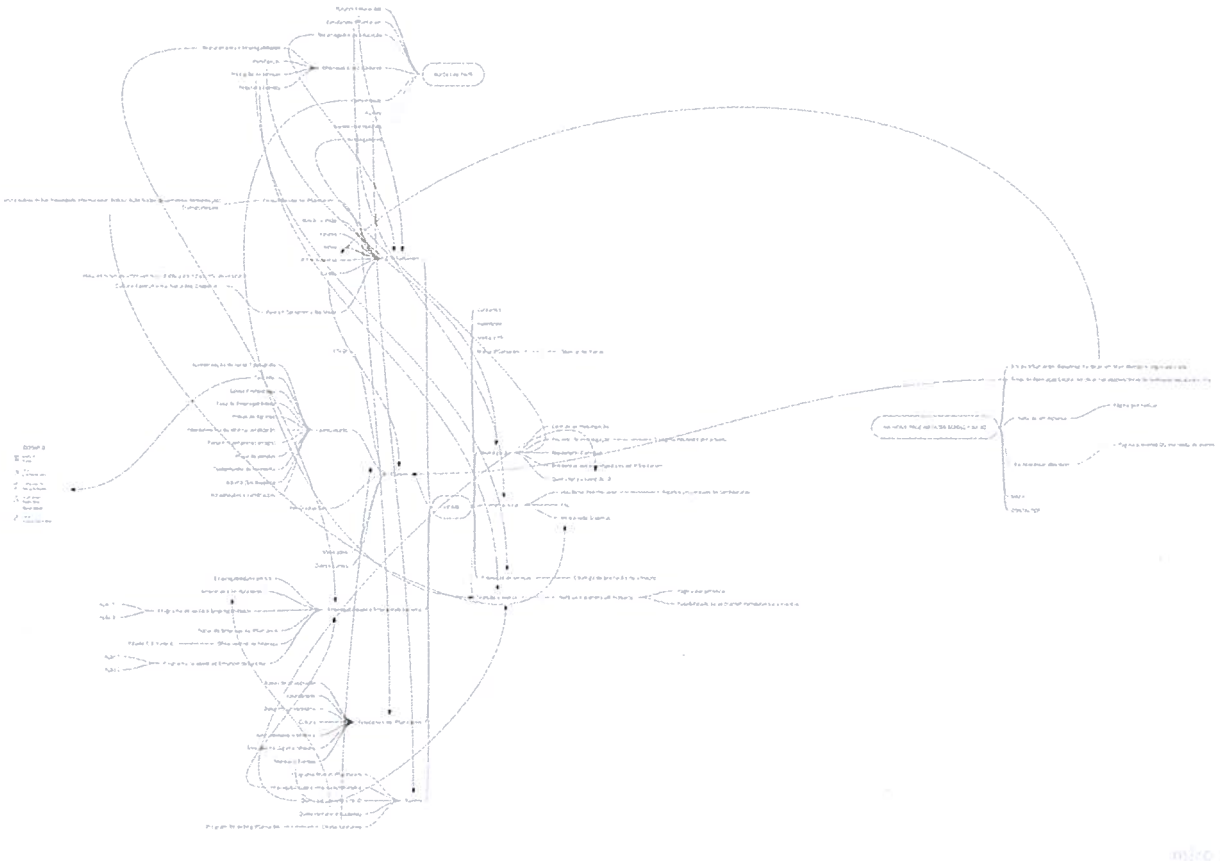




Wireframes PsWork

F) Website IPSantarém e sites das Unidades Orgânicas.

De forma a que se possa disponibilizar toda a informação de forma simples, será necessário desenvolver um website que permita ligar todos estes módulos entre si. O website conterá informação estruturada (site principal e site das unidades orgânicas) conforme ao seguinte esquema:



Website IP Santarém e sites das Unidades Orgânicas

O desenho do website terá que respeitar as normas de estilo, imagem e comunicação gráfica do IPSantarém. A adjudicatária terá que apresentar uma proposta (mockups), que servirá de base para o desenvolvimento do website.

Glossário

Active Directory – é uma implementação de serviço de diretório no protocolo LDAP que armazena informações sobre objetos em rede de computadores e disponibiliza essas informações a usuários e administradores desta rede.

Alumni – é o nome utilizado para designar um aluno graduado ou antigo aluno de uma universidade.

API's – conjunto de rotinas e padrões estabelecidos por um software para a utilização das suas funcionalidades por aplicativos que não pretendem envolver-se em detalhes da implementação do software, mas apenas usar os seus serviços.

Adobe XD - é um programa de design da Adobe. Suporta design vetorial e wireframing de websites, além de criar protótipos de cliques interativos simples.

BPMN - anteriormente conhecido como Business Process Modeling Notation, é uma metodologia de gerenciamento de processos de negócio e trata-se de uma série de ícones padrões para o desenho de processos, o que facilita o entendimento do utilizador.

Brainstorming – o brainstorming ou tempestade de ideias, mais que uma técnica de dinâmica de grupo, é uma atividade desenvolvida para explorar a potencialidade criativa de um indivíduo ou de um grupo.

CIIPSantarém – Centro Informático do Instituto Politécnico de Santarém.

Código de contratação pública - estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contrato administrativo.

Compliance – é o conjunto de disciplinas para fazer cumprir as normas legais e regulamentares, as políticas e as diretrizes estabelecidas para o negócio e para as atividades da instituição ou empresa, bem como evitar, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possa ocorrer.

Cursos Tesp – curso técnico superior profissional.

Deliverables – são os documentos a entregar.

Erasmus outgoing - o programa Erasmus+ é uma iniciativa da Comissão Europeia que teve início em 1987 e no qual participam os 28 Estados-membros, Islândia, o Liechtenstein, a Noruega e a Turquia. Com 3100 Instituições de Ensino Superior participantes, 2 milhões de alunos já aproveitaram

esta oportunidade para viver uma experiência no estrangeiro e aprofundar o seu conhecimento das diferentes realidades existentes no espaço europeu.

ETI – título de especialista a tempo integral.

Ficheiros *SAF-T*(PT) – (abreviatura para *"Standard Audit File for Tax Purposes – Portuguese Version"*) é um ficheiro que, num formato normalizado xml, reúne toda a documentação fiscalmente relevante de uma empresa relativa a um determinado período de tempo.

Focus group – trata-se de um método de pesquisa qualitativo, dada a ausência de medidas numéricas e análises estatísticas.

Hardware - pode ser definido como um termo geral da língua inglesa que se refere a equipamentos físicos.

IEEE - Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos.

IES - Instituições de ensino superior.

Interfaces - conjunto de meios de planeamento dispostos sejam eles físicos ou lógicos, com vista a fazer a adaptação entre dois sistemas para se obter um certo fim cujo resultado final possui partes comuns aos dois sistemas.

Invision - é uma plataforma digital de design de produto.

KPI (Key Performance Indicators) - são ferramentas de gestão para se realizar a medição e o consequente nível de desempenho e sucesso de uma organização ou de um determinado processo, focando no "como" e indicando quão bem os processos dessa empresa estão, permitindo que seus objetivos sejam alcançados.

Marvelapp - é uma plataforma de design que permite trabalhar em colaboração com os outros membros envolvidos no projeto.

Matrizes de rastreabilidade – a matriz de rastreabilidade dos requisitos associa os requisitos às suas origens e rastreia-os durante todo o ciclo de vida do projeto.

Mockups – modelo em escala ou de tamanho real de um projeto ou dispositivo, usado para ensino, demonstração, avaliação de design, promoção e outros propósitos.

Networking - palavra em inglês que indica a capacidade de estabelecer uma rede de contatos ou uma conexão com algo ou com alguém. Essa rede de contatos é um sistema de suporte onde existe a partilha de serviços e informação entre indivíduos ou grupos que têm um interesse em comum.

PDF (Portable Document Format) - é um formato de arquivo usado para exibir e compartilhar documentos com segurança, independentemente do software, do hardware ou do sistema operacional.

RGPD – o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados 2016/679 é um regulamento do direito europeu sobre privacidade e proteção de dados pessoais, aplicável a todos os indivíduos na União Europeia e Espaço Económico Europeu.

SAMA - Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública.

Sistemas *Legacy* – termo utilizado em referência aos sistemas computacionais de uma organização que, apesar de serem bastante antigos, fornecem serviços essenciais. Geralmente utilizam bancos de dados obsoletos.

Sketch - é um editor de gráficos vetoriais.

S.O - sistema operativo.

Software - é um conjunto de comandos escritos numa linguagem de programação. Estes comandos, ou instruções, criam as ações dentro do programa, e permitem o seu funcionamento.

SRH - serviços de recursos humanos.

***Stack* do servidor** – uma pilha de servidores é a coleção de software que forma a infraestrutura operacional numa determinada máquina.

Unicard Sige - é uma solução baseada em tecnologias web que associa identificação multimodal dos utilizadores (cartão, pulseira e/ou botão RFID) para gerir os acessos ao recinto escolar e a áreas específicas, e facilitar os micropagamentos dentro da escola.

Stakeholders – público estratégico, que descreve uma pessoa ou grupo que tem interesse numa empresa, negócio ou indústria, podendo ou não ter investido neles.

SVG (Scalable Vector Graphics) - Trata-se de uma linguagem XML para descrever de forma vetorial desenhos e gráficos bidimensionais, quer de forma estática, quer dinâmica ou animada.

SWOT – ferramenta utilizada para fazer análise de cenário, sendo usada como base para gestão e planeamento estratégico de uma empresa ou indústria.

Tableau du board – ou painel de gestão à vista é um método de administração de empresas.

Templates – é um documento de conteúdo, com apenas a apresentação visual e instruções sobre onde e qual tipo de conteúdo deve entrar a cada parcela da apresentação.

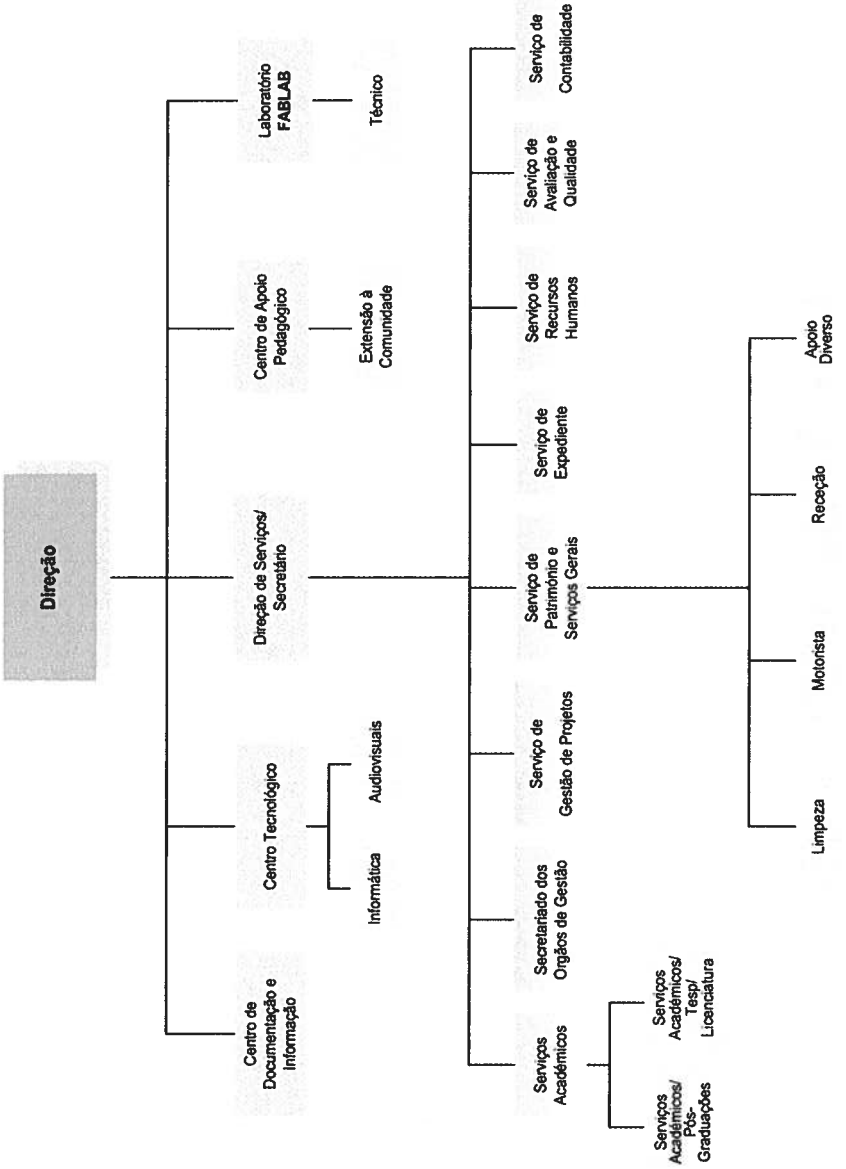
Trouble ticket – mecanismo usado numa organização para rastrear a detecção, relatório e resolução de problemas.

Unidades Orgânicas – é uma repartição administrativa de uma entidade, que faz parte da sua estrutura e não tem autonomia jurídica.

Wireframes – um wireframe de website é um protótipo usado em design de interface para sugerir a estrutura de um sítio web e o relacionamento entre as suas páginas. Um wireframe web é uma ilustração semelhante ao layout de elementos fundamentais na interface.

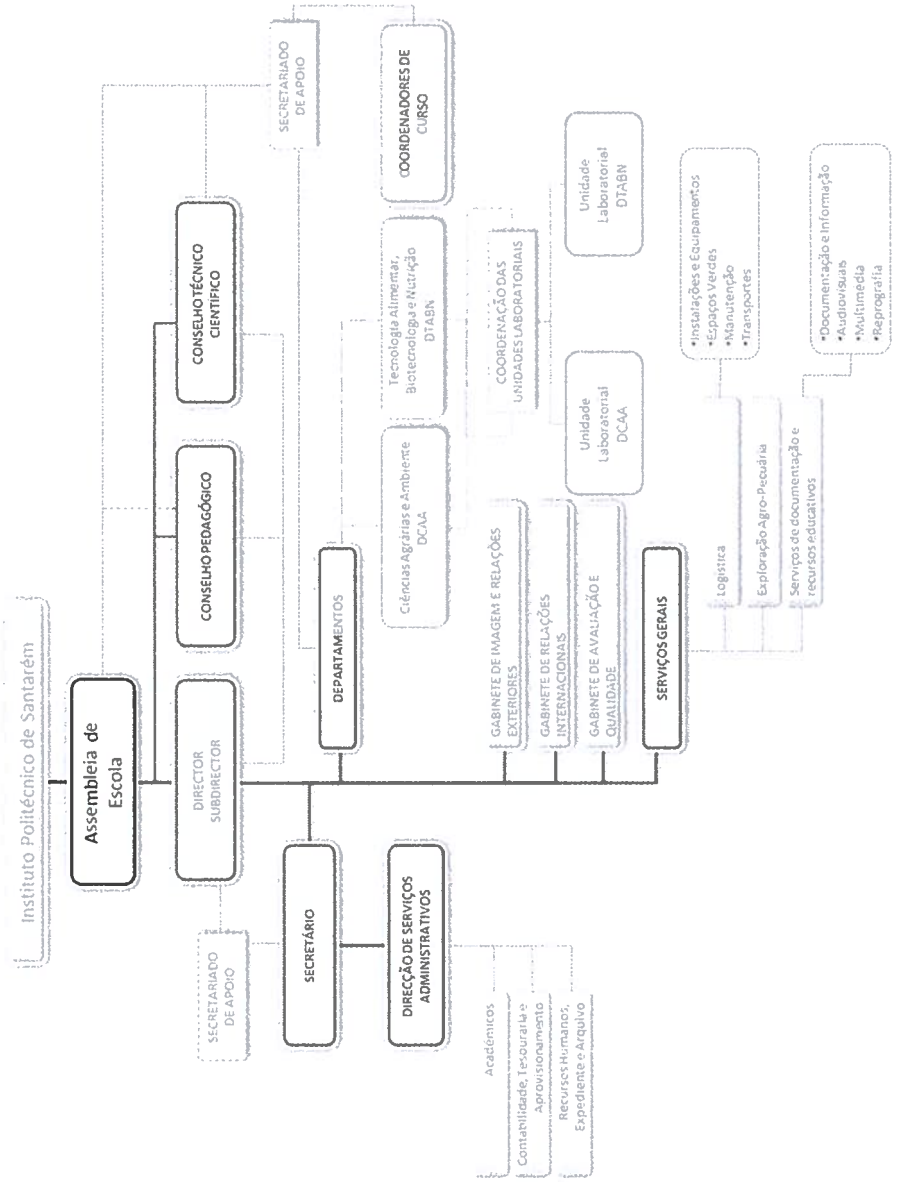
ANEXO I - Organogramas dos Serviços Centrais e Unidades Orgânicas

Escola Superior de Educação Santarém (ESES)

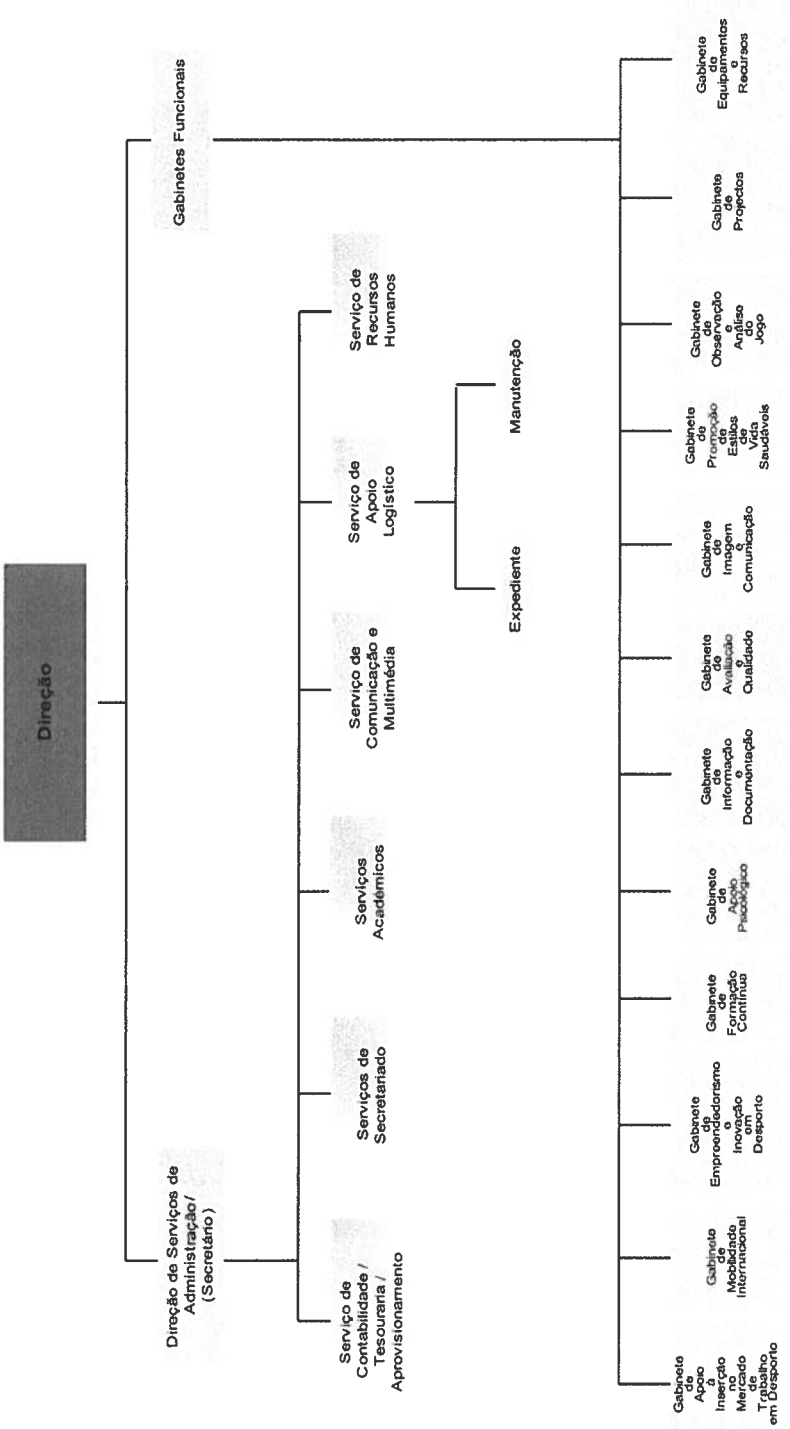


Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS)

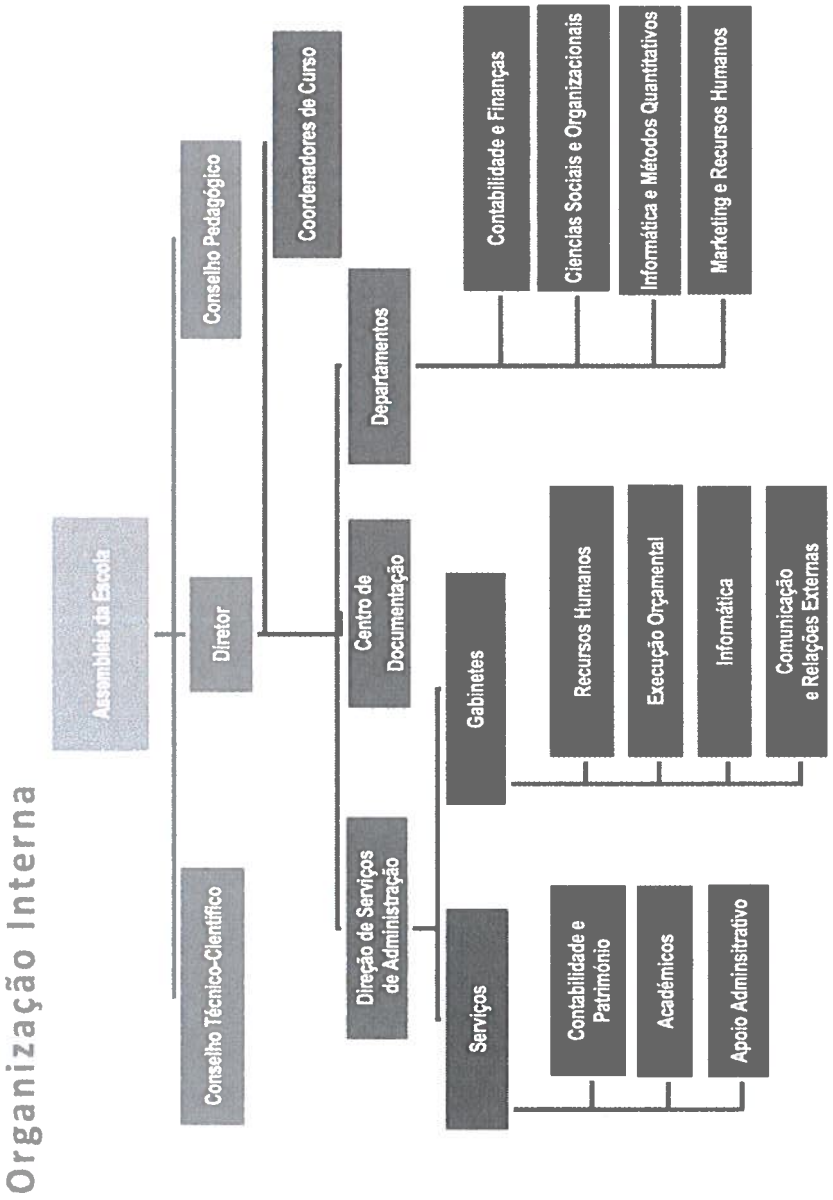
Organigrama da Escola



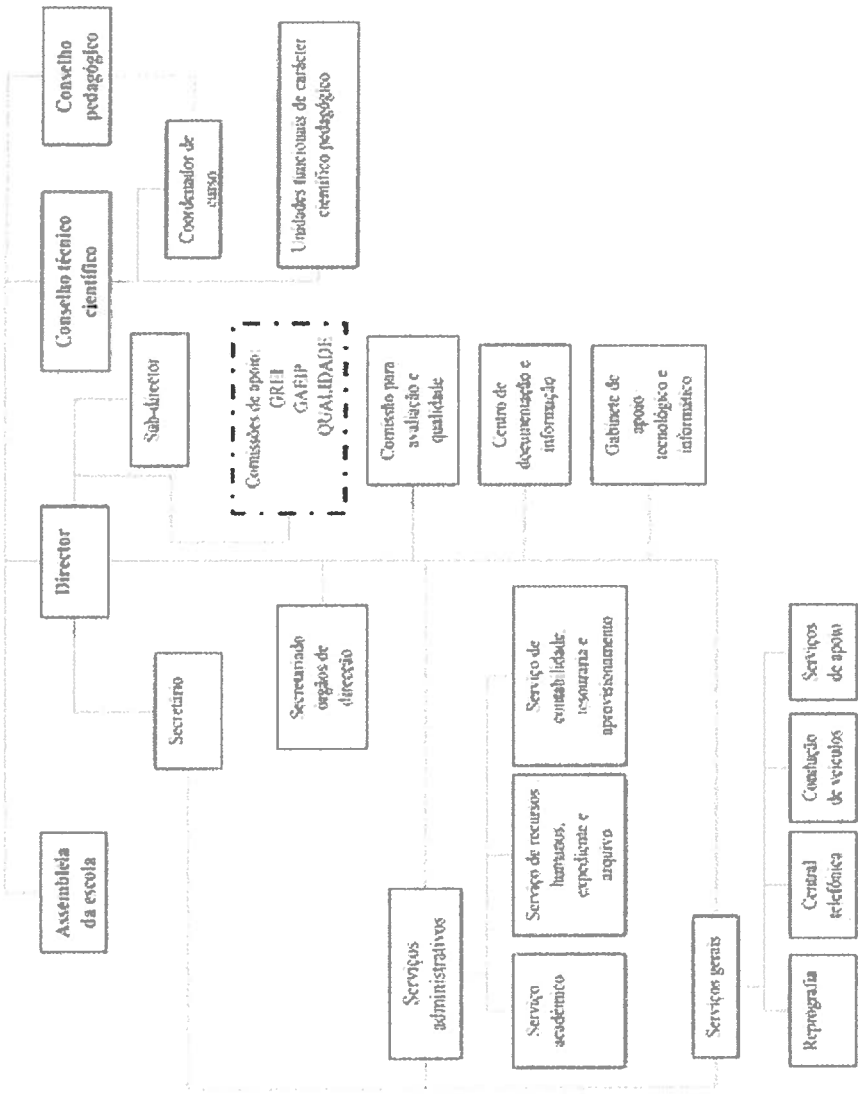
Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM)



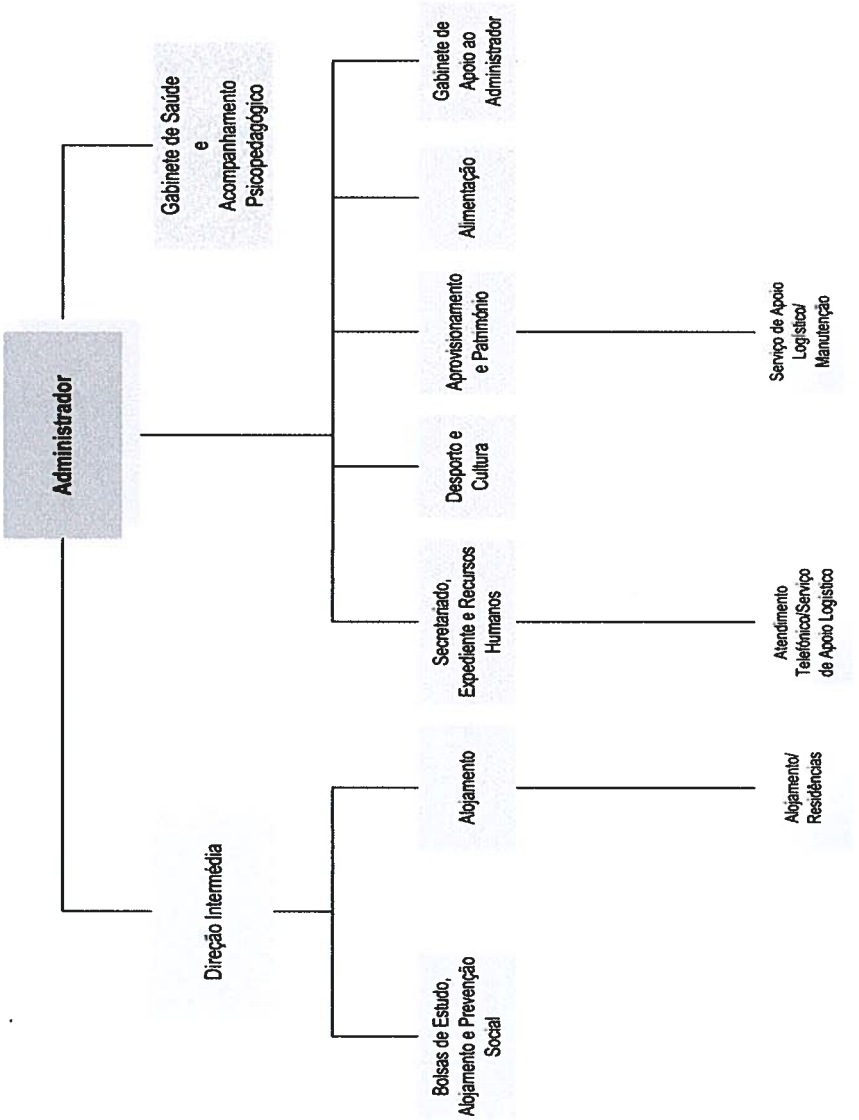
Escola Superior de Gestão e Tecnologia (ESGT)



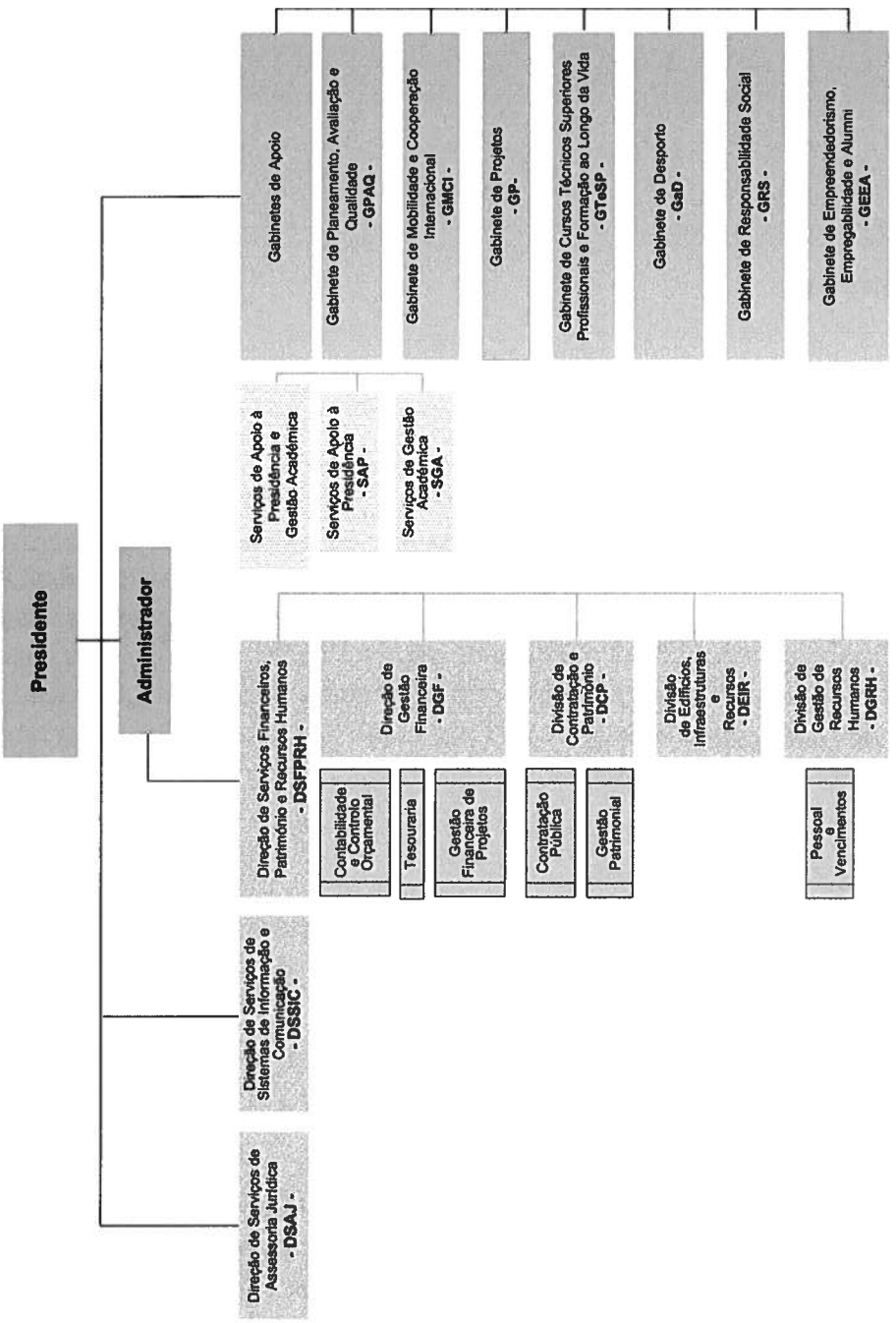
Escola Superior Saúde de Santarém (ESSS)



Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico (ASAIP)



Serviços Centrais (SC)



ANEXO II - Descrição sumária das aplicações informáticas presentes no IPSantarém

Biblio.net

Aplicação

biblio.net

Página Aplicação / Fornecedor

http://www.bibliosoft.pt

BDADOS

SQL Server

Descrição

Aplicação de gestão das bibliotecas das UO. Permite a gestão e catalogação dos livros, artigos, publicações e documentos no Universo do IPSantarém. Este sistema de gestão integrada de bibliotecas distingue-se pela arquitetura assente em bases de dados relacionais e tecnologia Web. Em termos gerais, permite, a gestão centralizada de utilizadores e de bases de dados bibliográficos. É composto por vários módulos de gestão, associados ao processamento de dados bibliográficos, tais como: catalogação, empréstimo, pesquisa WEB, etc. A aplicação não é móvel. Os utilizadores não conseguem aceder da sua página de utente do IPSantarém, tendo que realizar um login separado na aplicação.

Integrações

Permite integrações via API (OAI-PMH)
https://www.bibliosoft.pt/download/biblionet/notas-tecnicas/TecInfo-62-biblio.NET-OAI-PMH-Gateway.pdf

Principais Processos

Processos standard relacionados com uma biblioteca.

Observações

O IPSantarém está satisfeito com a aplicação não sendo antevista alterações em termos de solução. A aplicação deve passar a ser acedida a partir da página do utente sem necessidade de novo LogIn. Aplicação deve receber os utilizadores através do LDAP.

Moodle

Aplicação

Moodle

Página Aplicação / Fornecedor

https://moodle.org/

BDADOS

My SQL PHP

Descrição

MOODLE é o acrônimo de "Modular object-Oriented Dynamic Learning Environment", um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. A expressão designa ainda o Learning Management System (Sistema de gestão da aprendizagem) em trabalho colaborativo baseado nesse software ou plataforma, acessível através da Internet ou de rede local. Em linguagem coloquial, em língua inglesa o verbo "to moodle" descreve o processo de navegar despretensiosamente por algo, enquanto se faz outras coisas ao mesmo tempo. Utilizado principalmente num contexto de e-learning ou b-learning, o programa permite a criação de cursos "on-line", páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem, estando disponível em 75 línguas diferentes. Conta com 25.000 websites registrados, em mais de 175 países.

Integrações

Deverá permitir-se o SSO entre o portal único e o moodle. Deverão poder ativar os acessos às turmas automaticamente a partir do sistema de gestão académica.

Principais Processos

Processos académicos relacionados com os docentes e alunos sobre os conteúdos dos cursos.

Observações

O IPSantarém está satisfeito com a aplicação não sendo antevista alterações em termos de solução. Os processos relacionados com o Moodle podem sofrer alterações ligeiras em termos de uniformização entre UO.

Sigarra

Aplicação

Sigarra

Página Aplicação / Fornecedor

https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=2418

BDADOS

Full Oracle

Descrição

SIGARRA - Sistema de Informação para Gestão Agregada dos Recursos e dos Registos Académicos. Sistema de informação académico que promove a eficácia e a eficiência das suas atividades, aos vários níveis, de administração e gestão, de ensino, de investigação e desenvolvimento, e de extensão universitária. Esta situação decorre de uma estratégia consistente e de longa data de desenvolvimento das componentes informáticas e organizacionais de um sistema de informação que respondesse às exigências crescentes de uma Universidade moderna. Tem três componentes (GA, SI e GRH). Trata-se de um sistema de informação integrado que permite facilitar o acesso à informação relevante para a instituição, de caracterizados pedagógico, científico, técnico ou administrativo, bem como dinamizar a colaboração interna e com as comunidades académica e empresarial exteriores. No SIGARRA estão registados processos que envolvem estudantes, docentes, investigadores, funcionários não docentes e ainda utilizadores externos à instituição. O sistema fornece informação completa sobre registos académicos dos estudantes, planos de estudo dos cursos, horários e disponibilidade de salas, localização de pessoas, autores de publicações, projetos em curso, etc. Serve ainda como resposta para pesquisas externas quer sobre os cursos oferecidos, quer, de um modo geral, sobre as atividades da instituição. Atualmente, o desenvolvimento e a manutenção do sistema SIGARRA são assegurados por uma equipa técnica conjunta da Reitoria (Universidade Digital), Faculdade de Engenharia e Faculdade de Ciências.

Integrações

Deverá ter SSO. A dia de hoje existem certas integrações com o EPublica – Fin; GDOC; Power BI.

Principais Processos

Processos relativos aos SAS; Processos de RH relacionados com os horários e assiduidade dos docentes. Aproveitar-se-à a mesma funcionalidade para registar pessoal não docente. Carta curricular dos processos académicos.

Observações

O IPSantarém está satisfeito de uma forma geral com a plataforma, devendo os processos que

suporta serem melhorados. O Sigarra deverá integrar-se com o sistema de gestão documental e de workflow.

EPublica Financeira

Aplicação

EPública Fin

Página Aplicação / Fornecedor

UNIK - www.uniksystem.pt

BDADOS

UNIK - www.uniksystem.pt

Descrição

Aplicação da Unik System que suporta os principais processos relacionados com a parte financeira do IPSantarém.

Integrações

Em termos de integração, recebe informação do Sigarra. O Power BI consome dados da sua BD.

Principais Processos

Trata dos processos financeiros da instituição, incluindo a vertente financeira das compras, vendas, propinas, emolumentos, bem como tesouraria.

Observações

Não integra com LDAP. Continuará sem SSO. Deverá ser possível a sincronização de dados entre o sistema de gestão documental e de workflow e a obtenção de dados para a realização de relatórios e o estudo de métricas através de um catálogo de serviços de integração da própria aplicação.

EPublica Recursos Humanos

Aplicação

EPública RH

Página Aplicação / Fornecedor

UNIK - www.uniksystem.pt

BDADOS

Oracle

Descrição

Aplicação da Unik System que suporta os principais processos relacionados com os Recursos Humanos do IPSantarém.

Integrações

O Power BI consome dados da sua BD.

Não integra com LDAP. Continuará sem SSO. Deverá ser possível a sincronização de dados entre o sistema de gestão documental e de workflow e a obtenção de dados para a realização de relatórios e o estudo de métricas através de um catálogo de serviços de integração da própria aplicação.

Principais Processos

Trata dos processos relativos aos recursos humanos da instituição, incluindo contratações, dados de RH, avaliações, ajudas de custo, horas extraordinárias, férias, ...

Observações

Carências em termos de reporting, pois implica a ligação direta com a BD ou a exportação de ficheiros (csv,excel).

GDOC

Aplicação

GDOC

Página Aplicação / Fornecedor

Desenvolvimento interno

BDADOS

Oracle

Descrição

Plataforma desenvolvida de forma modular sobre o sistema de ensino e aprendizagem Moodle, desenvolvido em PHP, e de facto, o sistema de workflow do IPSantarém. Tem como módulos: Ajudas de custo; Horas extraordinárias; Módulo de alunos; Indicadores de Gestão; RI (Relações Internacionais); Expediente (Entradas e Saídas); Projetos; Tesouraria; Compras; Assiduidade e férias(funcionários); Assiduidade de alunos e docentes; Distribuição de serviço docente; Contratos; Docentes funcionários; Multifunções / fotocopiadoras; Contratos de Fornecedores; Gestão de viaturas ; Requisição de material economato; Avaliação de qualidade; Protocolos; Sistema de Garantia de qualidade; Tesps, etcétera. Trata-se de uma plataforma em desenvolvimento contínuo da responsabilidade do DSSIC.

Integrações

Integra com LDAP; Sigarra; Equitrac; Power BI.

Principais Processos

Aplicação transversal à maioria dos processos pois serve de workflow entre pessoas e departamentos. Requer login específico.

Observações

O esforço dedicado ao GDOC poderá cingir-se ao âmbito da manutenção das funcionalidades atuais, prevenção de erros e segurança. Recomenda-se limitar qualquer tipo de migração de dados, com a excepção de dados relativos ao processo de login e aqueles que possam ser estritamente necessários no processo de implementação, recomendando-se o uso de mapas normalizados em CSV ou em alternativa, XML ou JSON.

Equitrac Impressão

Aplicação

Equitrac Impressão

Página Aplicação / Fornecedor

https://www.nuance.com/print-capture-and-pdf-solutions/print-management-solutions/equitrac.html

BDADOS

SQL Server

Descrição

Aplicação que gere os créditos de impressão dos alunos e impressão de uma forma geral. Equitrac, fornecedor de software líder de mercado, oferece o Equitrac Office™. Concebido para monitorizar, contabilizar e gerir a produção documental em toda a rede, esta solução modular de utilização simples segue de forma detalhada as atividades de cópia e impressão. Poderá, de forma fácil e precisa, fixar custos a indivíduos, departamentos ou grupos específicos.Equitrac Office™: simplesmente a ferramenta ideal para melhor perceber a utilização de equipamentos de escritório e gerir custos de produção documental.

Integrações

Integra com LDAP e com GDOC.

Principais Processos

Processos de impressão.

Observações

Os utilizadores acedem através do Sigarra para comprar os créditos. O Sigarra emite fatura ao aluno, sendo carregado automáticamente no equitrac.

Aplicação de Gestão de Refeições

Aplicação

Refeições

Página Aplicação / Fornecedor

http://microio.pt/project/unicard-sige/

BDADOS

SQL Server

Descrição

Unicard Sige é um sistema integrado de gestão de escolas, concebido para apoiar nas rotinas das comunidades educativas, promovendo o conforto, o bem-estar e a segurança de bens e pessoas. A agilização dos processos e o fácil acesso a informações de valor promovem o aumento de eficiência dos serviços permitindo uma otimização de recursos e rapidez de resposta.
Unicard Sige é uma solução baseada em tecnologias web que associa identificação multimodal dos utilizadores (cartão, pulseira e/ou botão RFID) para gerir os acessos ao recinto escolar e a áreas específicas, e facilitar os micropagamentos dentro da escola.
Unicard Sige é um sistema certificado pela AT, com o número 963 e encontra-se devidamente preparado para criar ficheiros SAF-T(PT).

Integrações

Integra com LDAP.

Principais Processos

Processos relacionados com a gestão das refeições dos alunos, pessoal docente, não docente e investigadores inscritos no LDAP. Também permite créditos nas lavandarias nas residências dos estudantes. A aplicação passa faturas dos carregamentos.

Observações

A aplicação está instalada num servidor no IPSantarém e os alunos podem aceder em quiosques de forma a fazer carregamentos. Existe um quiosque em cada escola. Depois de creditada a conta podem converter em senhas de refeição ou lavar roupa nas residências.

LDAP Gestão de Utilizadores

Aplicação

LDAP

Página Aplicação / Fornecedor

https://ldap.com/

BDADOS

SQL Server

Descrição

O protocolo LDAP com o respectivo servidor, gere as autenticações unívocas de todos os utilizadores do IPSantarém. Serve de porta de entrada das diversas aplicações do IPSantarém como seja: Moodle, Sigarra; GDOC; Equitrac; Refeições; Power BI.

Integrações

Moodle, Sigarra, GDOC, Equitrac, Refeições, PowerBI.

Principais Processos

Processos de registo e login de utilizadores.

Observações

Apesar da existência do LDAP existe sempre duplo login na área de utente e em cada aplicação. Quando criado no LDAP o utilizador é recriado com os mesmos dados de login em: Moodle, Sigarra; GDOC; Equitrac; Refeições e PowerBI. Recomendamos *Single Sign-On* (**SSO**) pois é fornece a capacidade de permitir que o utilizador aceda a vários serviços que requerem autenticação efetuando a autenticação apenas uma vez e garantindo um único acesso para todos os serviços permitidos para esse utilizador.

Power BI

Aplicação

Power BI

Página Aplicação / Fornecedor

https://powerbi.microsoft.com/pt-pt/

BDADOS

SQL Server

Descrição

O Power BI é uma solução de análise de negócios que permite visualizar dados de gestão e partilhar essa informação incorporando-os numa aplicação existente ou no website. Permite conectar múltiplas de fontes de dados, ter diversos painéis e relatórios ativos.

Integrações

Moodle, Sigarra, GDOC, Equitrac, Refeições, PowerBI.

Principais Processos

Permite retirar dados das aplicações e providenciar informação sobre os KPI do IPSantarém.

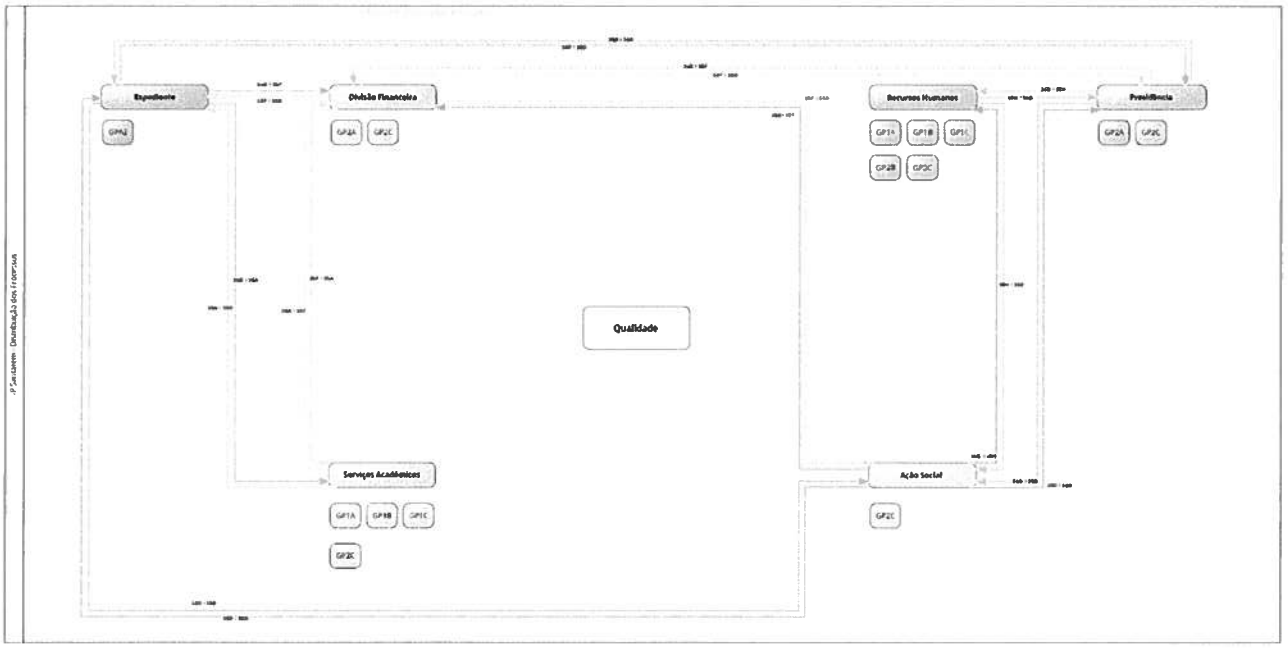
Observações

O projeto de implementação do PowerBI encontra-se ainda em implementação, e com grande potencial de utilidade e crescimento. Será necessária a adaptação dos métodos de obtenção de dados do sistema E-pública RH e Financeiro para garantir o cruzamento de dados, e por conseguinte, a obtenção de métricas.

ANEXO III - Relações intradepartamentais

Esquema-síntese das relações intradepartamentais (pré-projeto)

Os fluxos processuais representados neste esquema estão mais ou menos suportados pelas ferramentas existentes, (frequentemente em papel ou com duplicação de passos), aqui representadas junto a cada traço/linha.



As caixas mais pequenas representam os grupos de processos em função da sua ordem de implementação.

Diagrama (Geral + Fluxos Atuais).png

Esquema-síntese das relações intradepartamentais (pós-projeto).

Os fluxos processuais representados neste esquema deverão estar apoiados pela nova combinação de sistemas, que deverão garantir a interoperabilidade entre conforme se mostra no seguinte esquema:

Diagrama (Geral - Proposta)

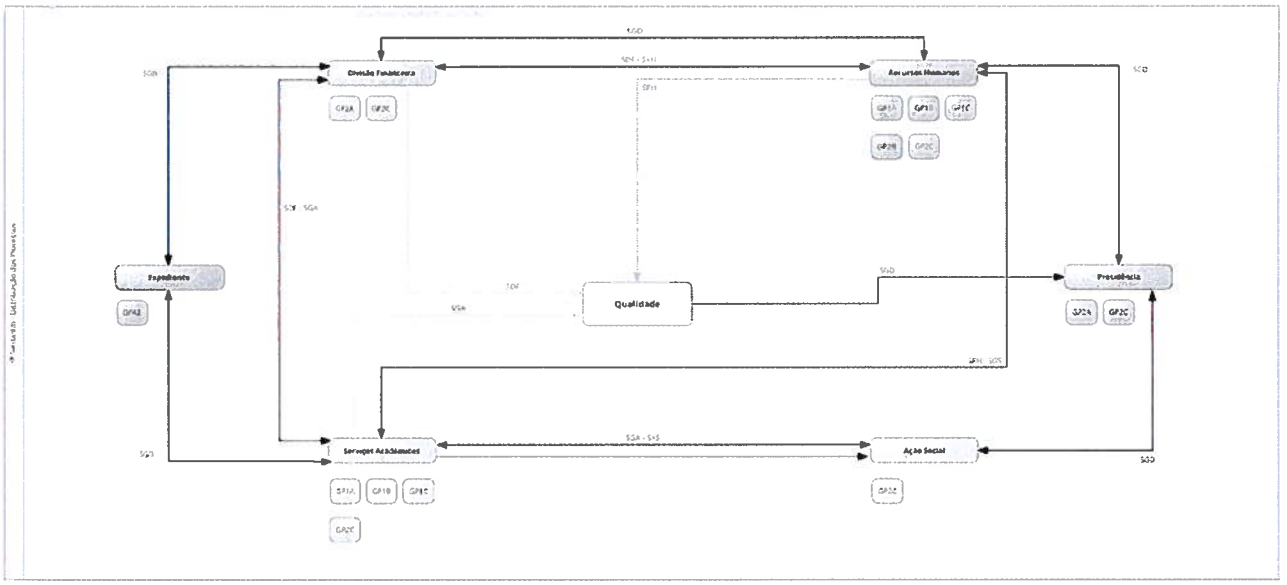


Diagrama (Geral - Proposta).png

ANEXO IV - Funcionalidades dos módulos

Poliscalabis Study - PsS

Funcionalidades	Origem dos Dados	Departamento Coordenador	Observações
Recolha da oferta académica. API	Sigarra	CIIPSantarém	A informação será atualizada no Sigarra e integrada no PsS.
Alteração do website do IP para se entrar no PsS. Alteração da exposição da oferta formativa		CIIPSantarém / Serviços Académicos	Alteração do Website de forma a melhorar a experiência do potencial candidato.
Alteração no website das escolas para se entrar no PsS. Alteração da exposição da oferta formativa	Sigarra	CIIPSantarém / Serviços Académicos	Normalização da forma das ofertas e do website, bem como colocação da entrada para o PsS.
Criação de um motor de busca conforme perfil de potencial candidato e tipo de formação			A ideia é ter um link para todas no site e a oferta está disponível por perfil de utilizador as opções que ele deseje, por exemplo, pós-laboral.
Recolha de pedidos de informação, candidatura ou pedido de contacto	Utilizador	Informação enviada para Marketing	Também colocada em CRM.
Registo de Utilizadores	LDAP	CIIPSantarém	Os utilizadores registados no LDAP são utilizadores da aplicação. Pode ser criados utilizadores externos.
SoftWare de CRM tipo Pipedrive ou HubSpot			
Criação de listagens para mailing lists			Com a oferta formativa de acordo com o perfil de utilizador e de formação definido.
Criação de mailing lists para candidatos que desejem receber de acordo com os perfis definidos			

PoliScalabis Community Network (PsCN)

Funcionalidades	Origem dos Dados	Departamento Coordenador	Observações
Recolha de Ofertas Culturais, Desportivas, Alojamento, Saúde, Bolsas de Colaboração (SAS) e voluntariado, bem como eventos do IPSantarém	SAC; SAS; AE; UO	SAC; SAS	Cada uma das entidades mencionadas pode registar ofertas e procura no módulo. As bolsas de colaboração são uma espécie de trabalho que o IPSantarém oferece. Adicionalmente existem vários eventos acadêmicos geridos pelas UO e AE.
Registro de Utilizadores	Utilizador, LDAP	SAS; CI IPSantarém	Os utilizadores registados no LDAP têm acesso imediato do módulo. Adicionalmente os utilizadores podem-se registrar por convite ou por iniciativa própria.
Registo de Ofertas / Procura	Utilizador	SAS; SAC	Os utilizadores registados podem propor ofertas nas diversas categorias que deverão ser seguidamente triadas.
Criação de Grupos Interesse	Utilizadores		Os Chatrooms devem permitir que sejam convidados participantes externos convidados. O chat rooms devem estar categorizados. A criação é também triada e gerida.
Triagem de Ofertas / Procura	SAS	SAS	
Gestão de inscrições nos eventos			
Oferta de um calendário de eventos que integra com todas as áreas de utilizador. Os eventos com datas serão calendarizados num calendário do IP partilhado e acessível pelos utilizadores	Ofertas inseridas; LDAP; Sigarra	SAS; SA	As ofertas de acordo com o perfil dos utilizadores passa os eventos relevantes transporta o calendário para a área pessoal. Parte dos eventos estão calendarizados no Sigarra e devem ser importados para os calendários pessoais.
Moderação de Grupos de Interesse	Chat Rooms / Forums	SAS	Os chatrooms, desde a sua categorização, criação e conteúdo são geridos pelo SAS.

Gestão de utilizadores com os devidos perfis para selecção de informação	LDAP e convite	Informática	

PoliScalabis I&DI (PsI&DI)

Funcionalidades	Origem dos Dados	Departamento Coordenador	Observações
Registo de utilizadores via ORCID	LDAP; ORCID	CIIPSantarém	Todos os docentes são por definição investigadores. Todos deveriam ter um código ORCID
atualização dos CV's e documentação dos investigadores via ORCID, ScienCV e outros repositórios definidos	ORCID; ScienCV, etc...		
Criação de projetos de I&ID			
Capacidade de gerar listas com links dos projetos por área de investigação			De forma ao IPSantarém poder promover os projetos junto de potenciais investigadores
Associação de docentes e informação relevante aos projetos I&D			
Motor de busca para identificação dos projetos segundo diversos critérios de procura			Por investigador, ORDIC, afea de investigação, etc
Integração com Poliscalabis Work			Publicando ofertas de bolsas e estágios
Integração com o Poliscalabis Community			Permitindo criar grupos de interesse (chat rooms) catalogadas por áreas de investigação do IPSantarém
Integração com o Poliscalabis Create	Docentes		Quando dos projetos de investigação existe a possibilidade de serem criados projetos de empreendedorismo

Manutenção de um fórum / blog com publicações de oportunidades de financiamento dos projetos de investigação	Gestor de fundos, docentes	Gestor de fundos	Cada publicação deve permitir um diálogo com dúvidas e respostas públicas (entre gestor e docentes investigadores)
Pedidos de fundos ao gestor de oportunidades do IPSantarém para financiamento de projetos, bem como resposta aos pedidos dentro da aplicação com manutenção do histórico	Gestor de fundos, docentes	Gestor de fundos	
Possibilidade da exportação de mailing lists para envio para projetos ou pedidos de informação sobre oportunidades de financiamento		Gestor de fundos	

PoliScalabis Create (PsC)

Funcionalidades	Origem dos Dados	Departamento Coordenador	Observações
Gestão de utilizadores com os devidos perfis para selecção de informação		Gabinete de Empreendedorismo; LDAP; Sigarra	Criação de um clube de empreendedorismo em que os Alunos, alumni, investigadores docentes e não docentes fazem parte
Criação e a manutenção de projetos em diversas fases			
Recolha e triagem de ideias de empreendedorismo		Gabinete de Empreendedorismo; utilizadores	Ferramentas de gestão do gabinete de empreendedorismo para os projetos de empreendedorismo
Divulgação de eventos e formação		Gabinete de Empreendedorismo	Trata-se de um CRM que leva das fases entre a ideia, criação de um grupo de trabalho, consolidação do GT e por fim até à criação de uma

			empresa
Disponibilização de formulários e sua recolha		Gabinete de Empreendedorismo	Deve divulgar via gabinete de empreendedorismo os eventos e formações relevantes criando um calendário dos pertencentes ao clube
Consulta de projetos e informação pública dos mesmos		Gabinete de Empreendedorismo; Parceiros	Cada fase tem formulários próprios que são por exemplo plano de negócios. Devem os financiadores e outros stakeholders ter acesso à informação dos projetos. Deve permitir o envio de links através dos quais se pode aceder à informação de projeto
Promoção de projetos nas últimas fases em formato estandardizado por parceiros		Gabinete de Empreendedorismo	A gestora vê o lado do CRM com emails, histórico, tarefas a fazer, enquanto os restantes consultam a parte pública das ideias para se poderem associar
Criação de bases de dados de parceiros a quem divulgar projetos		Gabinete de Empreendedorismo	
Criação de mailling lists para acções de marketing		Gabinete de Empreendedorismo	
Suporte de informação formativa, de projeto e links com parceiros		Gabinete de Empreendedorismo	
Envio de eventos relevantes para o calendário do utilizador		Gabinete de Empreendedorismo	Os eventos são triados de acordo com o perfil e interesses do utilizador

PoliScalabis Work (PsW)

Funcionalidades	Origem dos Dados	Departamento Coordenador	Observações
Registro da Oferta de Emprego			
Triagem da Oferta de Emprego			
Registro de CV (deve interrogado aos alunos finalistas se querem estar inscritos)	Sigarra; LDAP		
Triagem CV's			
Construção de CV's com ficha de curso; ficha de notas; projetos de I&D (liga com o Poli I&D) projetos de Empreendedorismo (liga com o Poli@Create)	Poli I&ID; Poli Create		Recebe informação sobre os projetos de empreendedorismo em que participou e também nos projetos de I&D em que participou
Capacidade de exportação de CV para plataformas mais comuns e IEFP			
Manutenção na plataforma de ex alunos (Alumni) enquanto os mesmo acharem relevante			
Registro de empregabilidade com questionário quando saem da plataforma e quando retiram oferta			
Divulgação das ofertas de trabalho juntos dos candidatos segundo categorias			
Divulgação das ofertas de CV juntos das empresas segundo categorias			
Acesso aos serviços acadêmicos pela o suplemento ao Diploma	SAC		
Divulgar ofertas de CV por bases de dados			

Execução de Estatísticas de Ofertas de oportunidades, CV's e empregabilidade			
Registro de pedido de candidatura a oferta existente / redirecionamento	Utilizador		
Registro de interesse em CV existente / redirecionamento	Utilizador		
Registro de Interessados e criação de perfil	Utilizador		
Registro de pedido de inf adicional	Utilizador		
Registro de pedido de newsletters	Utilizador		
Envío de newsletters regulares de acordo com o perfil	IPSantarém / Comunicação		
Recolha de dados de CRM e exportação para marketing			
Recolha de KPI's significativos		Qualidade	

ANEXO V - StakeHolders envolvidos em cada módulo

Mapa de Integração entre os Módulos e StakeHolders

			Módulos em que participam				
Tipo de Stakeholder	Origem da Base de Dados	Universo	Ps Study	PsComunityNet	Ps I&DI	Ps Create	Ps Work
Alunos IPSantarém	Sigarra	3641	X	X	D	X	X
Alumni IPSantarém	Sigarra	28557	X	X	D	X	X
AE IPSantarém	Sigarra	5		X			
Docentes IPSantarém	Sigarra / RH / GDOC	288		X	X	X	
Não Docentes IPSantarém	Sigarra / RH / GDOC	164		X	D		
Candidatos aos cursos IPSantarém	Sigarra	2085	X				
Candidaturas Chumbadas	Sigarra	80	X				
Empresas	Nersan; D&B	20000			D	D	R
Centros de Investigação	Unidade de Investigação	40			D	D	R
Investigadores	RH+ID	400			D	D	
Financiadores	Unidade de Investigação	20			D	D	
Agências de Desenvolvimento	Google	20			D	D	
Associações Empresariais	Google	20			D	D	D
Associações Profissionais	Google				D	D	D
Municípios		365			D	D	D
Ministérios	Google	6			D	D	D
IPSantarémS	Google	60				D	D
Outras IES	Protocoladas e Internacionais	90				D	
Federações de Estudantes	Direcções das Escolas	15					
Utilizadores Convidados				X	X	X	X

X= Integração
D=Divulgação

ANEXO VI - Informação Relevante por Módulo

PoliScalabis Study (PsS)

Informação	Origem informação
Cursos Técnicos Superiores Profissionais	Sigarra
Licenciaturas	Sigarra
Mestrados	Sigarra
Pós graduações	Sigarra
Pós licenciaturas	Sigarra
Formação especializada / Profissional	Sigarra
Cursos breves	Sigarra
Cursos curta duração	Sigarra
Unidades curriculares isoladas	Sigarra
Registo de candidatos	Utilizadores
Registo de Ofertas Laborais	Utilizadores
Registo de Oferta de Estágios curriculares	Utilizadores
Registo de oferta de estágios profissionais	Utilizadores

PoliScalabis Community Network (PsCN)

Informação	Origem informação
Grupos de Interesse	SAS
Bolsas de colaboração	SAS
Atividades desportivas	SAS, AE
Rede de alojamento	SAS
Atividades culturais	SAC, SAS; AE
Voluntariado	SAC, Utilizadores
Promoção da saúde	SAS
Agenda do IPSantarém	SAC; SAS
Utilizadores do IPSantarém e convidados	LDAP
Inscrições nos eventos	

PoliScalabis I&DI (PsI&DI)

Informação	Origem informação
Informação investigadores	LDAP, ORCID, Repositórios
projetos de I&ID em curso, bem como informação associada	
Oportunidades de bolsas e estágios	Utilizadores
Informação em grupos de interesse	Utilizadores
Fontes e oportunidades de financiamento	
Linhas de investigação	
projetos de empreendedorismo associados	

PoliScalabis Create (PsC)

Informação	Origem informação
Projetos de empreendedorismo	
Linhas de investimento	
Iniciativas / apresentação de ideias	
Incubadoras	
Oferta de Projetos Empreendedores	
Oferta de Fórum de discussão	
Ofertas para Laboratórios de Inovação	
Ofertas para Incubadoras	
Ofertas para Startups	
Calendário de eventos	

PoliScalabis Work (PsW)

Informação	Origem informação
Registo de CV's	
Ofertas de Emprego	
Oferta de Estágios Curriculares e profissionais	
Bases de dados para envio de potenciais candidatos	

ANEXO VII - Key Performance Indicators

Módulo	KPI	Período
PoliScalabis Study (PsS)	Nº de Ofertas formativas	Anual
	Nº de visualizações por oferta formativa	Semanal
	Nº de pedidos de informação	Semanal
	Nº de pré-candidaturas	Semanal
	Nº registos em acções de formação	Semanal

Módulo	KPI	Período
PoliScalabis Community Network (PsCN)	Nº de Eventos	Mensal
	Nº de Inscrições por eventos	Mensal
	Nº Alojamentos	Mensal
	Nº Utilizadores ativos	Mensal

Módulo	KPI	Período
PoliScalabis I&DI (PsI&DI)	Nº de projetos de investigação ativos, criados	anual
	Nº de investigadores em projetos ativos, criados	anual
	Nº de financiamentos aprovados	anual
	Nº de bolsas oferecidas	anual
	Nº de oportunidades de empreendedorismo criadas	anual

Módulo	KPI	Período
PoliScalabis Create (PsC)	Nº de projetos de empreendedorismo ativos, criados	anual
	Nº de utilizadores por categoria envolvidos em projetos ativos, criados	anual
	Nº de planos de negócios lançados	anual
	Nº de financiadores encontrados	anual
	Nº de empresas criadas	anual

Módulo	KPI	Período
PoliScalabis Work (PsW)	Nº Ofertas Criadas	Mensal
	Nº CV's Colocados	Mensal
	Nº de Oportunidades de Emprego Satisfeitas	Mensal
	Nº de envios de Oportunidades	Mensal